

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE  
EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Relatório de revisão do auditor  
independente

Informações contábeis intermediárias  
individuais e consolidadas  
Em 31 de março de 2025

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Em 31 de março de 2025

## Conteúdo

Release de resultados

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais intermediários individuais e consolidados

Demonstrações do resultado intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas - método indireto

Demonstrações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas



1T25

# **Release de Resultados**

# Principais Destaques 1T25

- **Receita Operacional Líquida (ROL)** no 1T25 foi de **R\$ 210,4 milhões**, redução de **0,5% vs 4T24**;
- No 1T25, o **Prejuízo** foi de **R\$ 94,5 milhões**;
- O **EBITDA<sup>1</sup>** no 1T25 foi de **R\$ 11,4 milhões** e a **margem EBITDA** de **5,4%**;
- Os **Investimentos** totalizaram **R\$ 8,2 milhões** no 1T25;
- **Repactuação** das Debêntures e **negociação da repactuação** das dívidas;
- O **potencial máximo de ordens cobertas por contratos de longo prazo** é de **6,6 GW**;

<sup>1</sup> EBITDA Ajustado.

## Videoconferência

08 de maio de 2025  
10:00 (Horário de Brasília)  
09:00 (ET – Eastern Time)



## Mensagem do Presidente

O relatório global de energia eólica de 2025, divulgado pela *Global Wind Energy Council* (GWEC) aponta que 2024 foi um ano recorde para o setor, com a instalação de 117 GW de nova capacidade eólica no mundo. Apesar do crescimento expressivo, o GWEC alertou para desafios importantes, como a instabilidade política em diversos mercados, problemas nos processos de licenciamento e transmissão, além das incertezas causadas por guerras tarifárias e ataques ideológicos às energias renováveis. Grande parte das novas instalações se concentrou em mercados maduros como China e Europa. A China liderou o crescimento, seguida pelos Estados Unidos, Alemanha, Índia e Brasil. Ao todo, o mundo chegou a 1.136 GW de capacidade instalada, com turbinas implantadas em 55 países.

No entanto no Brasil, a crise enfrentada pelo setor eólico é profunda e tem causado impactos significativos em toda a cadeia produtiva. A presidente da ABEEólica, Élbis Gannoum, destacou que a cadeia produtiva está paralisada por ausência de demanda e contratos (PPAs), afetando as fábricas. Segundo ela, a solução está próxima, com o governo prometendo medidas para resolver o *curtailment* e sua compensação. Ela considera este o pior momento do setor nos últimos 20 anos, devido à profundidade e persistência dos problemas. Dados da BloombergNEF mostram que os investimentos em energia eólica caíram drasticamente de R\$ 5,6 bilhões (2023) para R\$ 1,8 bilhão (2024). A expectativa é de retração na expansão da fonte até 2027, mas com retomada a partir de 2028, podendo atingir um pico de 5,2 GW em 2031.

Apesar desse cenário desafiador, as perspectivas para o setor permanecem positivas no médio e longo prazo. Com o avanço de iniciativas como a produção de hidrogênio verde, a chegada de grandes consumidores de energia — como data centers — e a expectativa de novas regulamentações para mitigar os cortes de geração, há sinais de que a recuperação pode ser consistente. Especialistas acreditam que, superados os gargalos atuais, o setor tem potencial para retomar seu crescimento e consolidar sua importância na matriz energética brasileira.

Apesar de todos os desafios e a baixa demanda de mercado a Aeris vem se preparando para

enfrentar um cenário adverso a sua capacidade produtiva nos próximos dois anos.

No 1T25 a receita foi de R\$ 210,4 milhões, representando uma queda de 0,5% em comparação com o 4T24. Da receita total, 64,2% vieram do mercado interno, enquanto o mercado externo respondeu por 11,6%. Essa distribuição reflete uma mudança estratégica do cliente, que direcionou a demanda para o mercado doméstico. Já o segmento de serviços, que representou 17,7% da receita total, foi afetado por fatores sazonais característicos do início do ano, tradicionalmente marcado por menor volume de negócios em relação aos demais trimestres. O EBITDA<sup>1</sup> totalizou R\$ 11,4 milhões no trimestre, com uma margem de 5,4%.

Adicionalmente, em 28 de março de 2025, nas assembleias gerais de debenturistas, os titulares das debêntures da 1ª e 2ª emissões aprovaram a repactuação dos termos e condições das Debêntures, com a formalização dos aditamentos às respectivas escrituras de emissão. Entre as principais mudanças, destacam-se a extensão do prazo de vencimento para 2030, ajustes nos cronogramas de amortização, nos juros remuneratórios, na periodicidade dos pagamentos de juros e a inclusão de novas hipóteses de resgate antecipado. Essa repactuação representa um avanço relevante no fortalecimento da estrutura de capital da Companhia, contribuindo para a melhoria de sua situação financeira e operacional.

Estamos em processo de negociação para a repactuação das demais dívidas da Companhia, com previsão de conclusão nas próximas semanas.

Por fim, em um cenário econômico e financeiro desafiador, a Companhia reafirma seu compromisso com o desenvolvimento da energia eólica, tanto no Brasil quanto no mercado internacional. Apesar das dificuldades temporárias, continuamos focados em aprimorar nossos processos e expandir nossas fronteiras, com o objetivo de consolidar o papel da Aeris na transição energética global.

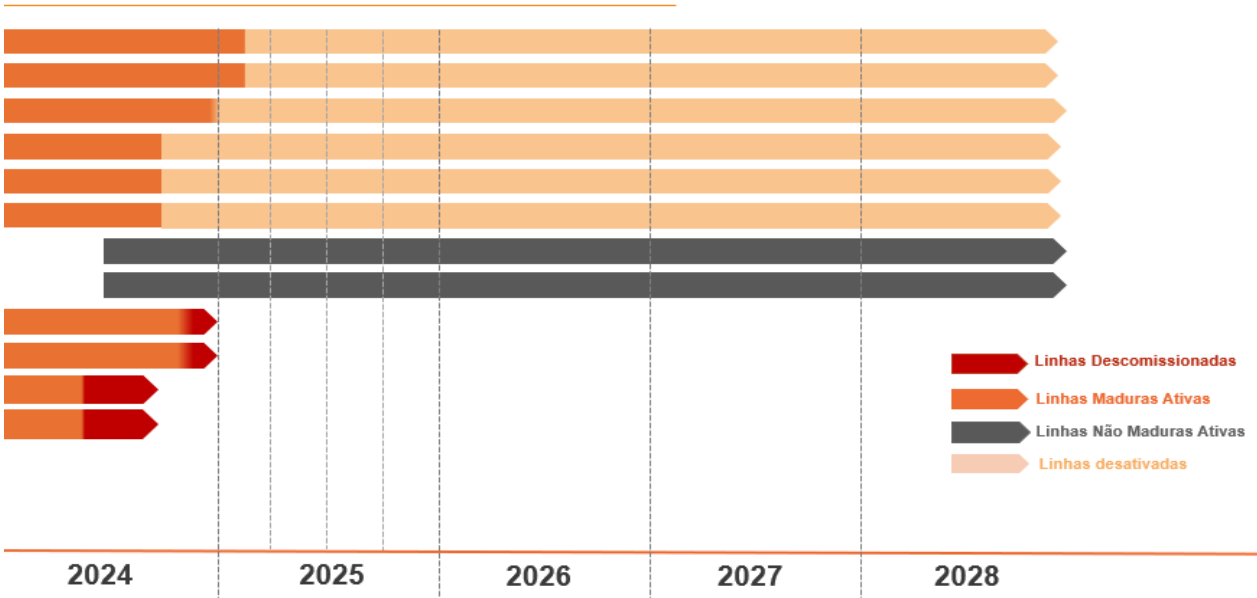
**Alexandre Negrão**  
CEO

## Destaques Operacionais e Financeiros

| Destaques Operacionais                   | 1T25 | 4T24 | 3T24 | 2T24 | 1T24 |
|------------------------------------------|------|------|------|------|------|
| Sets <sup>1</sup>                        | 33   | 37   | 72   | 106  | 129  |
| Produção em MW equivalentes <sup>2</sup> | 147  | 152  | 352  | 496  | 616  |
| Mercado Interno                          | 123  | 82   | 342  | 496  | 616  |
| Mercado Externo                          | 24   | 70   | 10   | 0    | 0    |
| Linhas de produção ativas <sup>3</sup>   | 2    | 7    | 10   | 10   | 10   |
| Linhas maduras <sup>4</sup>              | 0    | 5    | 8    | 10   | 10   |
| Linhas não maduras                       | 2    | 2    | 2    | 0    | 0    |

- (1) Sets (conjunto de 3 pás) faturados e disponíveis para retirada do cliente.  
(2) Considera o centro da faixa de potência nominal dos aerogeradores equipados pelos sets faturados.  
(3) Quantidade de linhas de produção (moldes) em produção no final do período.  
(4) Refere-se às linhas de produção instaladas, no final do período, há mais de 12 meses.

### Linhas de Produção



Iniciamos o 1T25 com quatro linhas de produção ativas, sendo duas maduras e duas não maduras. Em meados de fevereiro, desativamos duas dessas linhas, mantendo apenas duas operacionais. No início de abril, reativamos as duas linhas que haviam sido desativadas em fevereiro.

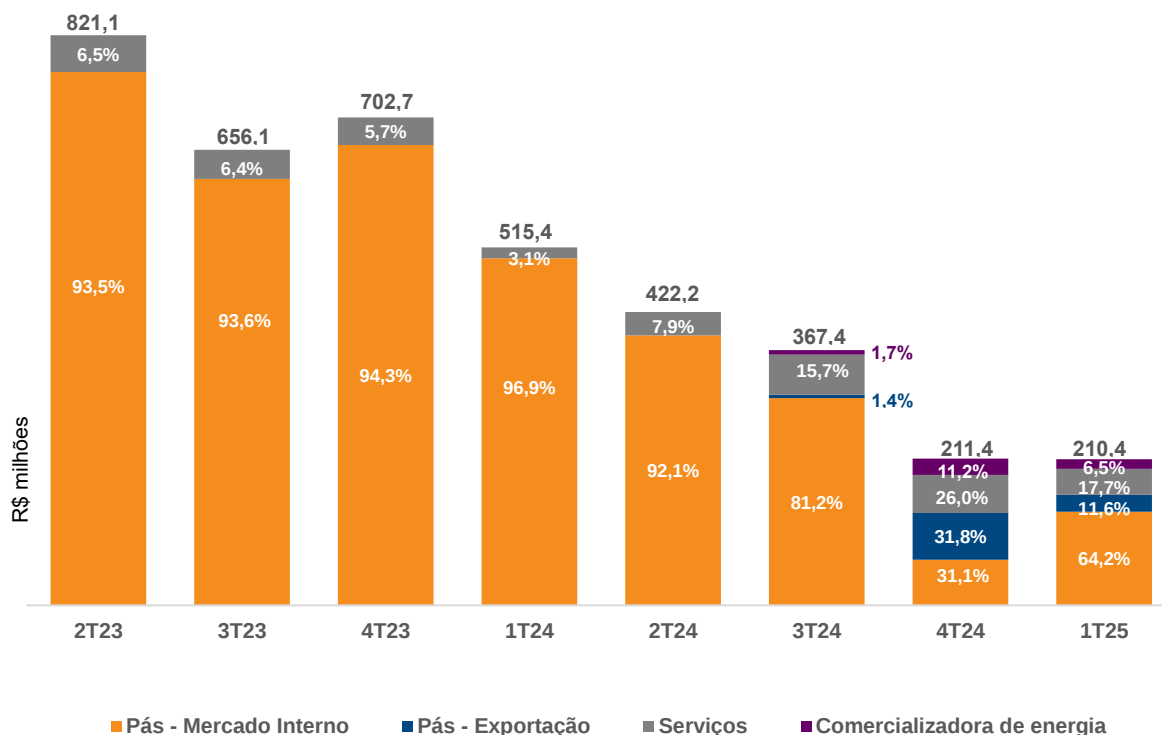
| Destaques Financeiros                | 1T25    | 4T24     | Var. %    | 1T24    | Var. %   |
|--------------------------------------|---------|----------|-----------|---------|----------|
| (R\$ em milhões)                     |         |          |           |         |          |
| <b>Receita Líquida</b>               | 210.368 | 211.374  | -0,5%     | 515.445 | -59,2%   |
| Pás - Mercado Interno                | 134.984 | 65.644   | 105,6%    | 499.638 | -73,0%   |
| Pás – Mercado Externo                | 24.370  | 67.174   | -63,7%    | 0,0     | -        |
| Comercializadora de Energia          | 13.739  | 23.703   | -42,0%    | 0,0     | -        |
| <b>Serviços</b>                      | 37.275  | 54.852   | -32,0%    | 15.807  | 135,8%   |
| <b>Resultado Líquido</b>             | -94.544 | -833.067 | -88,7%    | -41.248 | 129,2%   |
| <b>Margem Líquida (%)</b>            | -44,9%  | -394,1%  | +349,2 pp | -8,0%   | -36,9 pp |
| <b>EBITDA<sup>1</sup></b>            | 11.355  | -1.611,0 | -804,8%   | 42.500  | -73,3%   |
| <b>Margem EBITDA<sup>1</sup> (%)</b> | 5,4%    | -0,8%    | +6,2 pp   | 8,2%    | -2,8 pp  |

(1) EBITDA e Margem Ajustados

## Receita Operacional Líquida (ROL)

No 1T25, a receita operacional líquida totalizou R\$ 210,4 milhões, o que representa uma leve retração de 0,5% em relação ao 4T24 (R\$ 211,4 milhões). O desempenho reflete a quantidade de número de linhas ativas, associada a uma demanda de mercado ainda enfraquecida.

Neste trimestre, a receita de pás no mercado interno representou 64,2% da receita total, enquanto a venda de pás para o mercado externo representou 11,6%. Essa movimentação reflete uma mudança estratégica do cliente, que concentrou a demanda no mercado interno. Além disso, o segmento de serviços, que representou 17,7%, foi impactado por fatores sazonais típicos do início do ano, período que historicamente registra menor volume de negócios, principalmente nos EUA, em comparação aos demais trimestres.



## Custo dos Produtos Vendidos

| (R\$ em milhões)         | 1T25    | 4T24    | Var. %   | 1T24    | Var. %  |
|--------------------------|---------|---------|----------|---------|---------|
| Receita Líquida          | 210.368 | 211.374 | -0,5%    | 515.445 | -59,2%  |
| Custo do Produto Vendido | 179.605 | 219.041 | -18,0%   | 470.269 | -61,8%  |
| Margem Bruta (%)         | 14,6%   | -3,6%   | +18,3 pp | 8,8%    | +5,9 pp |

No 1T25 a margem bruta foi de 14,6%, um aumento de 18,3 pontos percentuais vs 4T24. Essa melhora reflete a estabilização das linhas em *ramp-up* e ganhos de eficiência operacional nos processos produtivos.

## Despesas Gerais e Administrativas

| (R\$ em milhões)                                   | 1T25    | 4T24     | Var. % | 1T24    | Var. % |
|----------------------------------------------------|---------|----------|--------|---------|--------|
| Despesas Gerais e Administrativas                  | -31.352 | -36.728  | -14,6% | -28.700 | 9,2%   |
| Outras Receitas/ Despesas operacionais - Líquidas  | -13.384 | -4.818   | 177,8% | -1.868  | 616,5% |
| Impairment (one-off efeito não caixa) <sup>1</sup> | -       | -750.958 | -      | -       | -      |

1 No 4T24, foram reconhecidas perdas através do "impairment" com efeito "one-off", causado pela descontinuidade dos três contratos (Siemens Gamesa, Nordex e Weg), impactando o resultado da Companhia.

No 1T25, as Despesas Gerais e Administrativas (DGA) somaram R\$ 31,4 milhões, uma redução de 14,6% quando comparado ao 4T24. Em outras despesas operacionais líquidas o 1T25 atingiu R\$ 13,4 milhões, um aumento de 177,8%. Esse aumento foi devido as despesas com reestruturação das dívidas, com efeito *on-off*.

## EBITDA

| (R\$ em milhões)                                   | 1T25          | 4T24          | Var. %         | 1T24          | Var. %         |
|----------------------------------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|----------------|
| Resultado Líquido                                  | -94.544       | -833.067      | -88,7%         | -41.248       | 129,2%         |
| (+/-) Resultado Financeiro                         | 80.407        | 61.797        | 30,1%          | 60.645        | 32,6%          |
| (+/-) Depreciação e Amortização                    | 18.684        | 19.200        | -2,7%          | 20.945        | -10,8%         |
| (+/-) IR/Contribuição Social                       | 164           | -28.902       | -100,6%        | -4.789        | -103,4%        |
| Impairment (one-off efeito não caixa) <sup>2</sup> | 0             | 750.958       | -              | 0             | -              |
| Outros                                             | 6.644         | 28.403        | -76,6%         | 6.947         | -4,4%          |
| <b>EBITDA<sup>1</sup></b>                          | <b>11.355</b> | <b>-1.611</b> | <b>-804,8%</b> | <b>42.500</b> | <b>-73,3%</b>  |
| <b>Margem EBITDA<sup>1</sup> (%)</b>               | <b>5,4%</b>   | <b>-0,8%</b>  | <b>+6,2 pp</b> | <b>8,2%</b>   | <b>-2,8 pp</b> |

1. EBITDA e Margem Ajustados.

2. No 4T24, foram reconhecidas perdas através do "impairment" com efeito "one-off", causado pela descontinuidade dos três contratos (Siemens Gamesa, Nordex e Weg), impactando o resultado da Companhia.

No 1T25 o EBITDA<sup>1</sup> foi de R\$ 11,4 milhões representando uma margem<sup>1</sup> 5,4% e um aumento de

6,2 pontos percentuais quando comparado ao 4T24. Esse resultado reflete a melhora no desempenho operacional da Companhia, impulsionado por melhorias na eficiência dos processos produtivos.

## Resultado Financeiro e Endividamento

| (R\$ em milhões)                               | 1T25      | 4T24      | Var. % | 1T24    | Var. % |
|------------------------------------------------|-----------|-----------|--------|---------|--------|
| <b>Variação Cambial Líquida</b>                | -3.040    | -3.076    | -1,2%  | -5.715  | -46,8% |
| <b>Despesas Financeiras</b>                    | -77.367   | -58.721   | 31,8%  | -54.930 | 40,8%  |
| <b>Dívida Líquida</b>                          | 1.507.773 | 1.189.125 | 26,8%  | 774.613 | 94,6%  |
| <b>Alavancagem<br/>(Dívida Líquida/EBITDA)</b> | -         | 8,6x      | -      | 3,3x    | -      |

No 1T25, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 77,4 milhões, registrando um aumento de 31,8% em relação ao 4T24. Desse total, R\$ 11,4 milhões representam efeitos caixa, enquanto R\$ 55,2 milhões correspondem a juros e encargos sobre operações financeiras, que estão sendo acruados na dívida da Companhia.

Atualmente, estamos em processo de negociação para a repactuação das dívidas, com previsão de conclusão nas próximas semanas. Após a repactuação, não haverá mais a medição dos *covenants* financeiros.

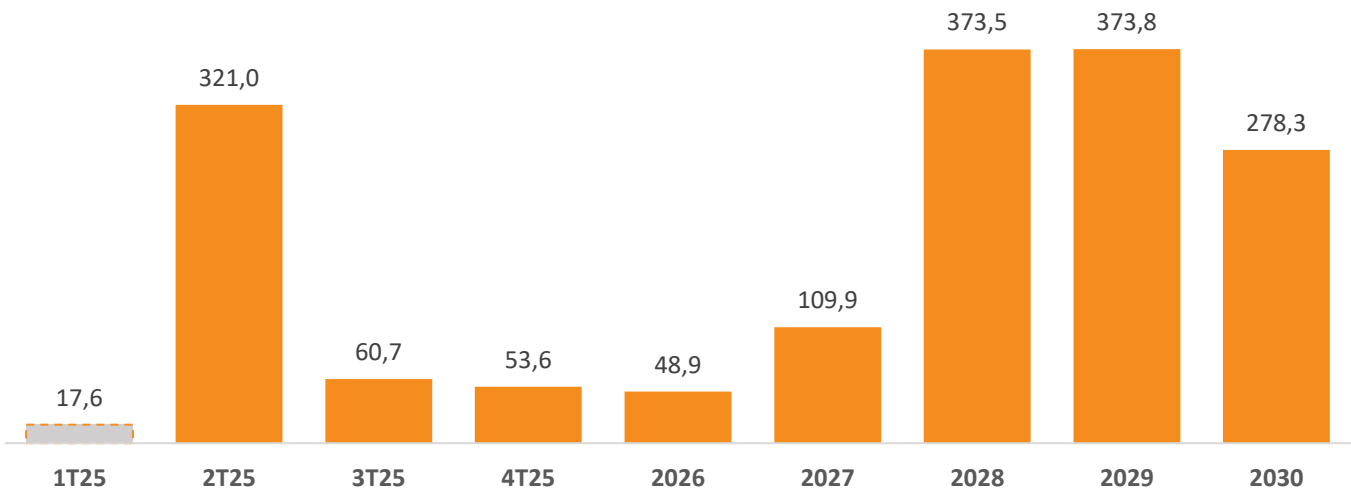
A posição de caixa da Companhia no encerramento do 1T25 foi de R\$ 112,7 milhões. A dívida bruta totalizou R\$ 1.620,5 milhões.



| (R\$ em milhões)                 | 2024  | 1T25  |
|----------------------------------|-------|-------|
| Dívida Bruta                     | 1.557 | 1.620 |
| Caixa + Instrumentos Financeiros | 368   | 113   |
| Dívida Líquida                   | 1.189 | 1.508 |
| EBITDA LTM <sup>1</sup>          | 139   | 108   |
| Alavancagem                      | 8,6x  | (2)   |

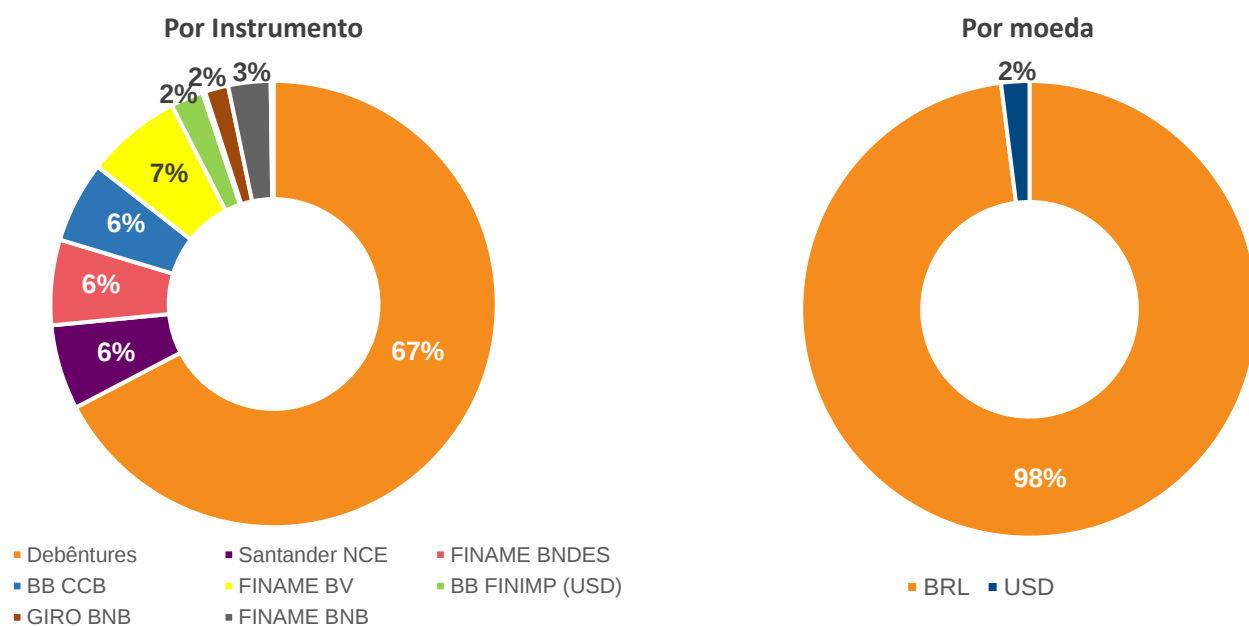
1. EBITDA Ajustado
2. Em decorrência da renegociação das dívidas no 1T25, foi acordada a exclusão do indicador de *covenants* financeiros da Companhia, eliminando, assim, a obrigação de monitorar o índice de alavancagem.

Fluxo de Amortização das Dívidas (R\$ Milhões)



Em 28 de março de 2025, os debenturistas da 1ª e 2ª emissão aprovaram a repactuação das Debêntures contemplando a extensão do prazo para 2030, ajustes nas condições de pagamento e a inclusão de novas cláusulas de resgate antecipado. Essa repactuação é um passo significativo no fortalecimento da estrutura de capital da Companhia, impulsionando a melhoria tanto de sua saúde financeira quanto de seu desempenho operacional.

### Perfil da Dívida 1T25

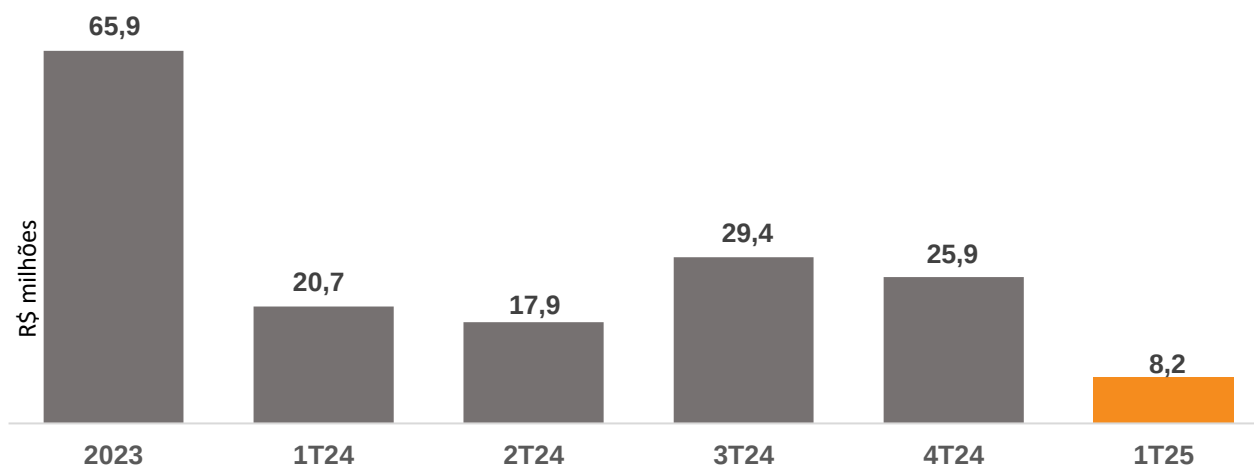


## Resultado Líquido

O Prejuízo do exercício foi de R\$ 94,5 milhões no 1T25, uma redução de 88,7% quando comparado ao 4T24.

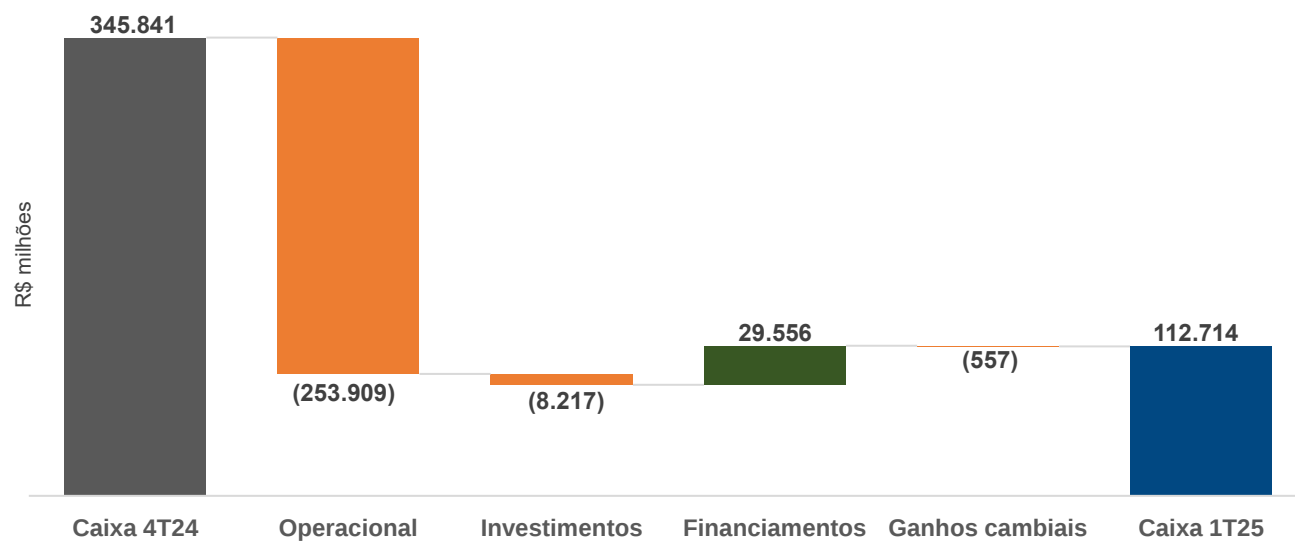
## Investimentos

No 1T25 a Companhia investiu R\$ 8,2 milhões, valor em linha com o orçamento para o trimestre.

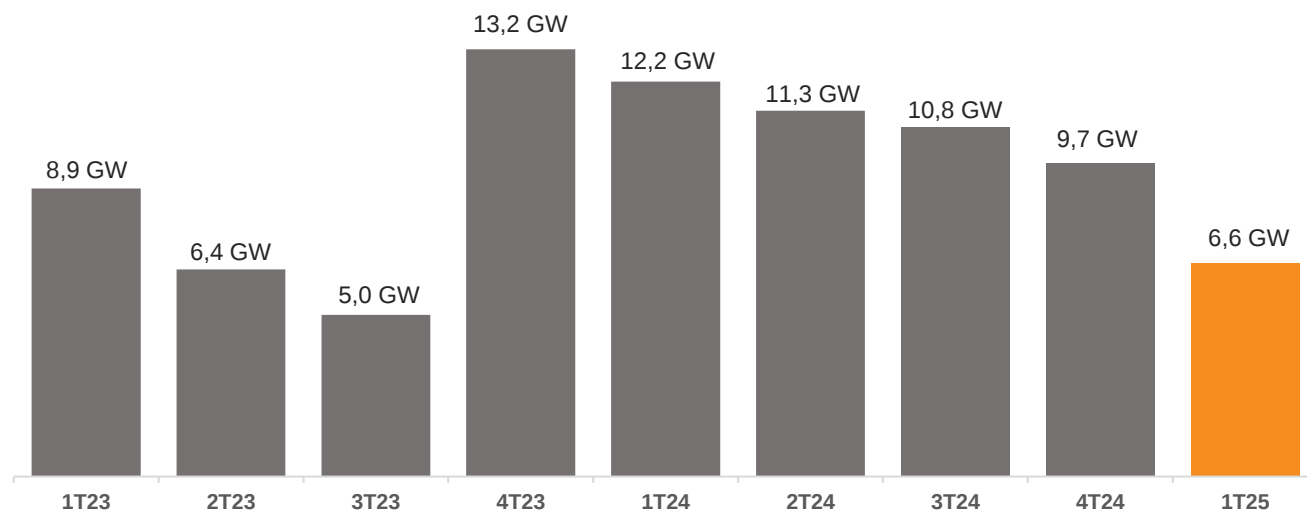


## Fluxo de Caixa Indireto

O Fluxo de caixa no 1T25 apresentou as seguintes movimentações: **(i)** fluxo de caixa das atividades operacionais consumiu R\$ 253,9 milhões; **(ii)** fluxo de caixa das atividades de investimento consumiu R\$ 8,2 milhões e; **(iii)** o fluxo de caixa das atividades de financiamento gerou R\$ 29,6 milhões. (vide a abertura no anexo 4 – “Demonstração dos Fluxos de Caixa”).



## Potencial Máximo de Ordens Cobertas por Contratos de Longo Prazo<sup>1</sup>



No 1T25, o potencial máximo de ordens cobertas por contratos de longo prazo foi de 6,6 GW.

<sup>1</sup> Os contratos preveem utilização até 40% inferior à capacidade produtiva dedicada ao cliente com impacto em aumento de preço. Os clientes podem reduzir inclusive a capacidade instalada ou encerrar de forma antecipada o término do contrato com pagamento de penalidades previstas em contrato para ambos os casos.

**Anexos**

## (Anexo 1) Demonstração de Resultados 1T25

| (Em milhares de Reais)                                              | 1T25            | 4T24             | Var. %         | 1T24            | Var. %         |
|---------------------------------------------------------------------|-----------------|------------------|----------------|-----------------|----------------|
| Receita operacional líquida                                         | 210.368         | 211.374          | -0,5%          | 515.445         | -59,2%         |
| Custos dos produtos vendidos                                        | (179.605)       | (219.041)        | -18,0%         | (470.269)       | -61,8%         |
| <b>Lucro bruto</b>                                                  | <b>30.763</b>   | <b>(7.667)</b>   | <b>-</b>       | <b>45.176</b>   | <b>-31,9%</b>  |
| Receitas (despesas) operacionais:                                   |                 |                  |                |                 |                |
| Despesas comerciais, gerais e administrativas                       | (31.352)        | (755.380)        | -95,8%         | (28.700)        | 9,2%           |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas                   | (13.384)        | (37.125)         | -63,9%         | (1.868)         | 616,5%         |
| <b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>          | <b>(13.973)</b> | <b>(800.172)</b> | <b>-98,3%</b>  | <b>14.608</b>   | <b>-195,7%</b> |
| Depreciação e Amortização                                           | 18.684          | 19.200           | -2,7%          | 20.945          | -10,8%         |
| <b>EBITDA</b>                                                       | <b>4.711</b>    | <b>(780.972)</b> | <b>-</b>       | <b>35.553</b>   | <b>-86,7%</b>  |
| Impairment (one-off efeito não caixa)                               | -               | 750.958          | -              | -               | -              |
| Outros                                                              | 6.644           | 28.403           | -76,6%         | 6.947           | -4,4%          |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                                              | <b>11.355</b>   | <b>(1.611)</b>   | <b>-804,8%</b> | <b>42.500</b>   | <b>-73,3%</b>  |
| Despesas financeiras                                                | (107.154)       | (113.064)        | -5,2%          | (82.286)        | 30,2%          |
| Receitas financeiras                                                | 26.747          | 51.267           | -47,8%         | 21.641          | 23,6%          |
| Resultado financeiro                                                | <b>(80.407)</b> | <b>(61.797)</b>  | <b>30,1%</b>   | <b>(60.645)</b> | <b>32,6%</b>   |
| <b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b> | <b>(94.380)</b> | <b>(861.969)</b> | <b>-89,1%</b>  | <b>(46.037)</b> | <b>105,0%</b>  |
| Imposto de renda e contribuição social – correntes                  | (164)           | 10               | -              | (1.312)         | -87,5%         |
| Imposto de renda e contribuição social – diferidos                  | -               | 28.892           | -              | 6.101           | -              |
| <b>Prejuízo líquido do exercício</b>                                | <b>(94.544)</b> | <b>(833.067)</b> | <b>-88,7%</b>  | <b>(41.248)</b> | <b>129,2%</b>  |
| Prejuízo atribuível aos acionistas e controladores                  | (94.544)        | (833.067)        | -88,7%         | (41.248)        | 129,2%         |
| Quantidade de ações ao final do período                             | 61.362          | 61.297           | 0,1%           | 61.223          | 0,2%           |
| Prejuízo básico e diluído por ação – R\$                            | (1,5408)        | (13,5907)        | -88,7%         | (0,6737)        | 128,7%         |

## (Anexo 2) Balanço Patrimonial - Ativo

| Ativo                                            | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                                  | 31/03/2025       | 31/12/2024       | 31/03/2025       | 31/12/2024       |
| <b>Circulante</b>                                |                  |                  |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa                    | 104.886          | 340.360          | 112.714          | 345.841          |
| Contas a receber de clientes                     | 245.391          | 266.435          | 308.513          | 343.639          |
| Estoques                                         | 350.893          | 319.392          | 351.781          | 320.352          |
| Tributos a recuperar                             | 28.332           | 22.380           | 28.688           | 22.764           |
| Partes Relacionadas                              | -                | -                | -                | -                |
| Outras contas a receber                          | 11.695           | 9.800            | 17.307           | 12.602           |
| Instrumentos financeiros derivativos             | -                | 17.346           | -                | 17.346           |
| <b>Total do ativo circulante</b>                 | <b>741.197</b>   | <b>975.713</b>   | <b>819.003</b>   | <b>1.062.544</b> |
| <b>Não circulante</b>                            |                  |                  |                  |                  |
| Tributos a recuperar                             | 215.196          | 214.453          | 215.196          | 214.453          |
| Partes Relacionadas                              | 75.602           | 80.151           | -                | -                |
| Investimentos                                    | 12.360           | 18.234           | -                | -                |
| Instrumentos financeiros derivativos             | -                | 4.548            | -                | 4.548            |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 77.789           | 77.789           | 77.789           | 77.789           |
| Imobilizado                                      | 931.418          | 942.472          | 942.348          | 954.590          |
| Direito de Uso em Arrendamento                   | 13.840           | 16.003           | 13.840           | 16.003           |
| Intangível                                       | 37.353           | 37.627           | 37.404           | 37.687           |
| <b>Total do ativo não circulante</b>             | <b>1.363.558</b> | <b>1.391.277</b> | <b>1.286.577</b> | <b>1.305.070</b> |
| <b>Total do ativo</b>                            | <b>2.104.755</b> | <b>2.366.990</b> | <b>2.105.580</b> | <b>2.367.614</b> |

## (Anexo 3) Balanço Patrimonial - Passivo

| Passivo e patrimônio líquido                 | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|----------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                              | 31/03/2025       | 31/12/2024       | 31/03/2025       | 31/12/2024       |
| <b>Circulante</b>                            |                  |                  |                  |                  |
| Fornecedores                                 | 77.908           | 73.896           | 78.494           | 75.226           |
| Empréstimos e financiamentos                 | 458.788          | 1.473.872        | 458.788          | 1.473.872        |
| Instrumentos financeiros derivativos         | 821              | -                | 821              | -                |
| Arrendamento Mercantil                       | 9.299            | 9.299            | 9.299            | 9.299            |
| Salários e encargos sociais                  | 25.802           | 24.963           | 25.802           | 25.124           |
| Tributos a recolher                          | 8.010            | 16.377           | 8.278            | 16.651           |
| Adiantamento de Clientes                     | 238.797          | 421.890          | 238.815          | 422.097          |
| Outras contas a pagar                        | 7.559            | 48.805           | 7.512            | 47.457           |
| <b>Total do passivo circulante</b>           | <b>826.984</b>   | <b>2.069.102</b> | <b>827.809</b>   | <b>2.069.726</b> |
| <b>Não circulante</b>                        |                  |                  |                  |                  |
| Empréstimos e financiamentos                 | 1.160.878        | 82.945           | 1.160.878        | 82.945           |
| Arrendamento Mercantil                       | 5.887            | 8.066            | 5.887            | 8.066            |
| <b>Total do passivo não circulante</b>       | <b>1.166.765</b> | <b>91.011</b>    | <b>1.166.765</b> | <b>91.011</b>    |
| <b>Total do passivo</b>                      | <b>1.993.749</b> | <b>2.160.113</b> | <b>1.994.574</b> | <b>2.160.737</b> |
| <b>Patrimônio líquido</b>                    |                  |                  |                  |                  |
| Capital social                               | 855.102          | 855.102          | 855.102          | 855.102          |
| Reserva de Capital                           | 347.334          | 347.731          | 347.334          | 347.731          |
| Reserva de lucros                            | -                | -                | -                | -                |
| Prejuízos acumulados                         | (1.054.805)      | (960.261)        | (1.054.805)      | (960.261)        |
| Ajuste de avaliação patrimonial              | 937              | 2.237            | 937              | 2.237            |
| (-) Ações em Tesouraria                      | (37.562)         | (37.932)         | (37.562)         | (37.932)         |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>           | <b>111.006</b>   | <b>206.877</b>   | <b>111.006</b>   | <b>206.877</b>   |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> | <b>2.104.755</b> | <b>2.366.990</b> | <b>2.105.580</b> | <b>2.367.614</b> |

## (Anexo 4) Fluxo de Caixa

| (Em milhares de Reais)                                                                                               | 31/03/2025       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| <b>Prejuízo antes do imposto de renda</b>                                                                            | <b>(94.380)</b>  |
| <b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:</b> |                  |
| Depreciação e amortização                                                                                            | 19.861           |
| Depreciação Direito de Uso                                                                                           | 2.163            |
| Resultado de equivalência patrimonial                                                                                | -                |
| Plano Pagamento baseado em ações                                                                                     | (27)             |
| Variação cambial de empréstimos e financiamentos                                                                     | 5.840            |
| Variação cambial de instrumentos financeiros                                                                         | (983)            |
| Juros sobre arrendamento                                                                                             | 534              |
| Despesas financeiras - líquidas                                                                                      | 57.169           |
| <b>Total</b>                                                                                                         | <b>(9.823)</b>   |
| <b>Variações de ativos e passivos</b>                                                                                |                  |
| Contas a receber de clientes                                                                                         | 28.673           |
| Estoques                                                                                                             | (31.499)         |
| Tributos a recuperar                                                                                                 | (6.695)          |
| Outras contas a receber                                                                                              | (4.901)          |
| Fornecedores                                                                                                         | 5.572            |
| Obrigações sociais e trabalhistas                                                                                    | 687              |
| Tributos a recolher                                                                                                  | (8.517)          |
| Adiantamentos de clientes                                                                                            | (183.269)        |
| Outras contas a pagar                                                                                                | (41.246)         |
| <b>Caixa de atividades operacionais</b>                                                                              | <b>(251.018)</b> |
| Juros pagos sobre empréstimos e financiamento                                                                        | (2.357)          |
| Juros pagos sobre arrendamentos                                                                                      | (534)            |
| <b>Caixa líquido de atividades operacionais</b>                                                                      | <b>(253.909)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>                                                               |                  |
| Aquisição de imobilizado                                                                                             | (4.829)          |
| Aquisição de intangível                                                                                              | (3.388)          |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>                                                         | <b>(8.217)</b>   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>                                                              |                  |
| Empréstimos captados                                                                                                 | 52.302           |
| Empréstimos amortizados                                                                                              | (17.583)         |
| Custos de transação relacionados à captações                                                                         | (2.984)          |
| Recompra de debêntures                                                                                               | -                |
| Pagamentos de arrendamento                                                                                           | (2.179)          |
| Recompra de Ações da Cia                                                                                             | -                |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>                                                        | <b>29.556</b>    |
| Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas                                                             | (557)            |
| <b>Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>                                                                      | <b>(233.127)</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período                                                                   | 345.841          |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período                                                                    | 112.714          |
| <b>Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>                                                                      | <b>(233.127)</b> |

## RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Administradores e Acionistas da  
Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.  
Caucaia – CE

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, para o período de três meses findo nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nesta data, incluindo as notas explicativas, as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 (R4) - Demonstração intermediária e com a Norma Internacional "IAS 34 - *Interim Financial Reporting*" emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)" assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## Ênfase

### Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que indica, conforme balanço patrimonial em 31 de março de 2025 da Companhia, que o passivo circulante excedeu o total do ativo circulante no montante de R\$ 85.787 mil e R\$ 8.806 mil, respectivamente, controladora e consolidado e, que no período findo em 31 de março de 2025 registrou prejuízo no montante de (R\$ 94.544) mil. Adicionalmente, conforme Notas Explicativas nºs 1 e 12, em março de 2025 a Companhia concluiu a repactuação de suas debêntures e dívidas junto às instituições financeiras, obtendo extensão nos prazos de vencimento e a revisão dos índices financeiros (*covenants*). Conforme apresentado nas respectivas Notas Explicativas nºs 1 e 12, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos nas mesmas notas explicativas supracitadas, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

## Outros assuntos

### Informações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem as informações do Valor Adicionado (DVA) intermediárias individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas informações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas informações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de maio de 2025.

# AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

## Balanços patrimoniais intermediários individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

| Ativo                                            | Nota<br>explicativa | Controladora |            | Consolidado |            |
|--------------------------------------------------|---------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                                  |                     | 31/03/2025   | 31/12/2024 | 31/03/2025  | 31/12/2024 |
| Circulante                                       |                     |              |            |             |            |
| Caixa e equivalentes de caixa                    | 4                   | 104.886      | 340.360    | 112.714     | 345.841    |
| Contas a receber de clientes                     | 5                   | 245.391      | 266.435    | 308.513     | 343.639    |
| Estoques                                         | 6                   | 350.893      | 319.392    | 351.781     | 320.352    |
| Tributos a recuperar                             | 7                   | 28.332       | 22.380     | 28.688      | 22.764     |
| Partes relacionadas                              | 22                  | -            | -          | -           | -          |
| Outras contas a receber                          |                     | 11.695       | 9.800      | 17.307      | 12.602     |
| Instrumentos financeiros derivativos             | 20                  | -            | 17.346     | -           | 17.346     |
| Total do ativo circulante                        |                     | 741.197      | 975.713    | 819.003     | 1.062.544  |
| Não circulante                                   |                     |              |            |             |            |
| Tributos a recuperar                             | 7                   | 215.196      | 214.453    | 215.196     | 214.453    |
| Partes relacionadas                              | 22                  | 75.602       | 80.151     | -           | -          |
| Investimentos                                    | 23                  | 12.360       | 18.234     | -           | -          |
| Instrumentos financeiros derivativos             | 20                  | -            | 4.548      | -           | 4.548      |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 8                   | 77.789       | 77.789     | 77.789      | 77.789     |
| Imobilizado                                      | 9                   | 931.418      | 942.472    | 942.348     | 954.590    |
| Direito de uso em arrendamento                   | 9                   | 13.840       | 16.003     | 13.840      | 16.003     |
| Intangível                                       | 10                  | 37.353       | 37.627     | 37.404      | 37.687     |
| Total do ativo não circulante                    |                     | 1.363.558    | 1.391.277  | 1.286.577   | 1.305.070  |
| Total do ativo                                   |                     | 2.104.755    | 2.366.990  | 2.105.580   | 2.367.614  |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

## Balanços patrimoniais intermediários individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

|                                          | Nota explicativa | Controladora |            | Consolidado |            |
|------------------------------------------|------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                          |                  | 31/03/2025   | 31/12/2024 | 31/03/2025  | 31/12/2024 |
| Passivo e patrimônio líquido             |                  |              |            |             |            |
| Circulante                               |                  |              |            |             |            |
| Fornecedores                             | 11               | 77.908       | 73.896     | 78.494      | 75.226     |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 12               | 458.788      | 1.473.872  | 458.788     | 1.473.872  |
| Instrumentos financeiros derivativos     | 20               | 821          | -          | 821         | -          |
| Arrendamento mercantil                   | 13               | 9.299        | 9.299      | 9.299       | 9.299      |
| Salários e encargos sociais              |                  | 25.802       | 24.963     | 25.802      | 25.124     |
| Tributos a recolher                      |                  | 8.010        | 16.377     | 8.278       | 16.651     |
| Adiantamentos de clientes                | 5                | 238.797      | 421.890    | 238.815     | 422.097    |
| Outras contas a pagar                    |                  | 7.559        | 48.805     | 7.512       | 47.457     |
| Total do passivo circulante              |                  | 826.984      | 2.069.102  | 827.809     | 2.069.726  |
| Não circulante                           |                  |              |            |             |            |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 12               | 1.160.878    | 82.945     | 1.160.878   | 82.945     |
| Arrendamento mercantil                   | 13               | 5.887        | 8.066      | 5.887       | 8.066      |
| Total do passivo não circulante          |                  | 1.166.765    | 91.011     | 1.166.765   | 91.011     |
| Total do passivo                         |                  | 1.993.749    | 2.160.113  | 1.994.574   | 2.160.737  |
| Patrimônio líquido                       | 14               |              |            |             |            |
| Capital social                           |                  | 855.102      | 855.102    | 855.102     | 855.102    |
| Reservas de capital                      |                  | 347.334      | 347.731    | 347.334     | 347.731    |
| Prejuízos acumulados                     |                  | (1.054.805)  | (960.261)  | (1.054.805) | (960.261)  |
| Ajuste de avaliação patrimonial          |                  | 937          | 2.237      | 937         | 2.237      |
| (-) Ações em tesouraria                  |                  | (37.562)     | (37.932)   | (37.562)    | (37.932)   |
| Total do patrimônio líquido              |                  | 111.006      | 206.877    | 111.006     | 206.877    |
| Total do passivo e patrimônio líquido    |                  | 2.104.755    | 2.366.990  | 2.105.580   | 2.367.614  |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

## Demonstrações do resultado intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

|                                                              | Nota explicativa | Controladora            |                         | Consolidado             |                         |
|--------------------------------------------------------------|------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
|                                                              |                  | 01/01/2025 a 31/03/2025 | 01/01/2024 a 31/03/2024 | 01/01/2025 a 31/03/2025 | 01/01/2024 a 31/03/2024 |
| Receita operacional líquida                                  | 15               | 186.270                 | 507.705                 | 210.368                 | 515.445                 |
| Custos dos produtos vendidos                                 | 16               | (154.984)               | (458.133)               | (179.605)               | (470.269)               |
| Lucro bruto                                                  |                  | 31.286                  | 49.572                  | 30.763                  | 45.176                  |
| (Despesas)/receitas operacionais                             |                  |                         |                         |                         |                         |
| Despesas comerciais, gerais e administrativas                | 17               | (26.702)                | (27.229)                | (29.640)                | (28.700)                |
| Despesas com vendas                                          |                  | (1.712)                 | -                       | (1.712)                 | -                       |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas            | 18               | (14.341)                | (2.234)                 | (13.384)                | (1.868)                 |
| Resultado de equivalência patrimonial                        | 23               | (4.574)                 | (8.295)                 | -                       | -                       |
| Resultado antes do resultado financeiro líquido              |                  | (16.043)                | 11.814                  | (13.973)                | 14.608                  |
| Despesas financeiras                                         | 19               | (105.987)               | (81.866)                | (107.154)               | (82.286)                |
| Receitas financeiras                                         | 19               | 27.486                  | 22.703                  | 26.747                  | 21.641                  |
| Resultado financeiro líquido                                 | 19               | (78.501)                | (59.163)                | (80.407)                | (60.645)                |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social |                  | (94.544)                | (47.349)                | (94.380)                | (46.037)                |
| Imposto de renda e contribuição social – correntes           | 8                | -                       | -                       | (164)                   | (1.312)                 |
| Imposto de renda e contribuição social – diferidos           | 8                | -                       | 6.101                   | -                       | 6.101                   |
| Prejuízo do período                                          |                  | (94.544)                | (41.248)                | (94.544)                | (41.248)                |
| Prejuízo atribuível aos Acionistas controladores             |                  | (94.544)                | (41.248)                | (94.544)                | (41.248)                |
| Quantidade de ações do período                               |                  | 61.362                  | 61.223                  | 61.362                  | 61.223                  |
| ON - ações ordinárias nominativas                            |                  | 61.362                  | 61.223                  | 61.362                  | 61.223                  |
| Prejuízo básico por ação – R\$                               | 26               | (1,5408)                | (0,6737)                | (1,5408)                | (0,6737)                |
| Prejuízo diluído por ação – R\$                              | 26               | (1,5408)                | (0,6737)                | (1,5408)                | (0,6737)                |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

|                                                       | Controladora e consolidado |                            |
|-------------------------------------------------------|----------------------------|----------------------------|
|                                                       | 01/01/2025 a<br>31/03/2025 | 01/01/2024 a<br>31/03/2024 |
| Prejuízo do período                                   | (94.544)                   | (41.248)                   |
| Outros resultados abrangentes                         |                            |                            |
| Variação cambial de investida no exterior (Nota 23)   | (1.300)                    | 372                        |
| Total dos resultados abrangentes, líquido de impostos | (95.844)                   | (40.876)                   |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2025

(Em milhares de Reais)

|                                                            |                |                       | Reservas de<br>Lucros          |                        |                         | Ajuste de<br>avaliação<br>patrimonial |           |
|------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------|--------------------------------|------------------------|-------------------------|---------------------------------------|-----------|
|                                                            | Capital social | Reserva de<br>capital | Reserva de<br>incentivo fiscal | Ações em<br>Tesouraria | Prejuízos<br>acumulados |                                       | Total     |
| Saldos em 1º de janeiro de 2024                            | 855.102        | 347.938               | 78.261                         | (38.548)               | (104.439)               | (56)                                  | 1.138.258 |
| Prejuízo do período                                        | -              | -                     | -                              | -                      | (41.248)                | -                                     | (41.248)  |
| Outros resultados abrangentes do período                   | -              | -                     | -                              | -                      | -                       | 372                                   | 372       |
| Resultado total abrangente do período, líquido de impostos | -              | -                     | -                              | -                      | (41.248)                | 372                                   | (40.876)  |
| Plano de opções de ações de terceiros (Nota 14)            | -              | 48                    | -                              | -                      | -                       | -                                     | 48        |
| Plano de opções de ações de empregados (Nota 14)           | -              | (196)                 | -                              | -                      | -                       | -                                     | (196)     |
| Saldos em 31 de março de 2024                              | 855.102        | 347.790               | 78.261                         | (38.548)               | (145.687)               | 316                                   | 1.097.234 |
| Saldos em 1º de janeiro de 2025                            | 855.102        | 347.731               | -                              | (37.932)               | (960.261)               | 2.237                                 | 206.877   |
| Prejuízo do período                                        | -              | -                     | -                              | -                      | (94.544)                | -                                     | (94.544)  |
| Outros resultados abrangentes do período                   | -              | -                     | -                              | -                      | -                       | (1.300)                               | (1.300)   |
| Resultado total abrangente do período, líquido de impostos | -              | -                     | -                              | -                      | (94.544)                | (1.300)                               | (95.844)  |
| Ações em tesouraria (Nota 14)                              | -              | (370)                 | -                              | 370                    | -                       | -                                     | -         |
| Plano de opções de ações de empregados (Nota 14)           | -              | (27)                  | -                              | -                      | -                       | -                                     | (27)      |
| Saldos em 31 de março de 2025                              | 855.102        | 347.334               | -                              | (37.562)               | (1.054.805)             | 937                                   | 111.006   |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas - método indireto

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2025

(Em milhares de Reais)

|                                                                                                               | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                                                                                               | 31/03/2025       | 31/03/2024       | 31/03/2025       | 31/03/2024       |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais                                                                   |                  |                  |                  |                  |
| Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social                                                   | (94.544)         | (47.349)         | (94.380)         | (46.037)         |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais: |                  |                  |                  |                  |
| Depreciação e amortização                                                                                     | 19.413           | 16.343           | 19.861           | 16.622           |
| Depreciação do Direito de Uso                                                                                 | 2.163            | 4.322            | 2.163            | 4.322            |
| Resultado de equivalência patrimonial (Nota 21)                                                               | 4.574            | 8.295            | -                | -                |
| Plano Pagamento baseado em ações                                                                              | (27)             | (148)            | (27)             | (148)            |
| Variação cambial de empréstimos e financiamentos                                                              | -                | (2.663)          | 5.840            | (4.091)          |
| Variação cambial de instrumentos financeiros                                                                  | (983)            | 2.063            | (983)            | 2.063            |
| Juros sobre arrendamento                                                                                      | 534              | 842              | 534              | 842              |
| Despesas financeiras - líquidas                                                                               | 57.169           | 50.221           | 57.169           | 50.221           |
|                                                                                                               | <u>(11.701)</u>  | <u>31.926</u>    | <u>(9.823)</u>   | <u>23.794</u>    |
| Variações de ativos e passivos                                                                                |                  |                  |                  |                  |
| Contas a receber de clientes                                                                                  | 21.044           | 65.190           | 28.673           | 81.483           |
| Estoques                                                                                                      | (31.501)         | 72.238           | (31.499)         | 72.314           |
| Tributos a recuperar                                                                                          | (6.695)          | (4.406)          | (6.695)          | (4.406)          |
| Outras contas a receber                                                                                       | (1.895)          | 26.225           | (4.901)          | 27.139           |
| Fornecedores                                                                                                  | 4.012            | (52.762)         | 5.572            | (54.249)         |
| Obrigações sociais e trabalhistas                                                                             | 839              | (1.197)          | 687              | (1.210)          |
| Tributos a recolher                                                                                           | (8.367)          | (12.339)         | (8.517)          | (12.354)         |
| Adiantamentos de clientes                                                                                     | (183.093)        | (207.770)        | (183.269)        | (207.500)        |
| Outras contas a pagar                                                                                         | <u>(41.246)</u>  | <u>3.541</u>     | <u>(41.246)</u>  | <u>3.704</u>     |
| Caixa aplicado nas atividades operacionais                                                                    | (258.603)        | (79.354)         | (251.018)        | (71.285)         |
| Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (Nota 11)                                                      | (2.357)          | (52.976)         | (2.357)          | (52.976)         |
| Juros pagos sobre arrendamentos                                                                               | <u>(534)</u>     | <u>(1.039)</u>   | <u>(534)</u>     | <u>(1.039)</u>   |
| Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais                                                            | <u>(261.494)</u> | <u>(133.369)</u> | <u>(253.909)</u> | <u>(125.300)</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos                                                               |                  |                  |                  |                  |
| Aquisição de imobilizado (Nota 9)                                                                             | (4.697)          | (14.823)         | (4.829)          | (14.866)         |
| Aquisição de intangível                                                                                       | <u>(3.388)</u>   | -                | <u>(3.388)</u>   | -                |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento                                                         | <u>(8.085)</u>   | <u>(14.823)</u>  | <u>(8.217)</u>   | <u>(14.866)</u>  |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos                                                              |                  |                  |                  |                  |
| Empréstimos captados (Nota 11)                                                                                | 52.302           | 150.000          | 52.302           | 150.000          |
| Empréstimos amortizados (Nota 11)                                                                             | (17.583)         | (365.000)        | (17.583)         | (365.000)        |
| Recompra de debêntures                                                                                        | -                | 676              | -                | 676              |
| Custos de transação relacionados à captações                                                                  | (2.984)          | (2.524)          | (2.984)          | (2.524)          |
| Pagamentos de arrendamento                                                                                    | (2.179)          | (5.295)          | (2.179)          | (5.295)          |
| Partes relacionadas                                                                                           | 4.549            | (2.423)          | -                | -                |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento                                         | <u>34.105</u>    | <u>(224.566)</u> | <u>29.556</u>    | <u>(222.143)</u> |
| Redução no caixa e equivalentes de caixa                                                                      | <u>(235.474)</u> | <u>(372.758)</u> | <u>(232.570)</u> | <u>(362.309)</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período                                                            | 340.360          | 1.057.576        | 345.841          | 1.063.522        |
| Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas                                                      | -                | -                | (557)            | 221              |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período                                                             | <u>104.886</u>   | <u>684.818</u>   | <u>112.714</u>   | <u>701.434</u>   |
| Redução no caixa e equivalentes de caixa                                                                      | <u>(235.474)</u> | <u>(372.758)</u> | <u>(232.570)</u> | <u>(362.309)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

## Demonstrações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas – informação suplementar

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2025

(Em milhares de Reais)

|                                                                         | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|-------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                                                         | 31/03/2025       | 31/03/2024       | 31/03/2025       | 31/03/2024       |
| Receitas                                                                |                  |                  |                  |                  |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços                              | 200.101          | 569.172          | 224.102          | 576.912          |
| Outras receitas                                                         | 636              | 2.546            | 649              | 2.695            |
|                                                                         | <u>200.737</u>   | <u>571.718</u>   | <u>224.751</u>   | <u>579.607</u>   |
| Insumos adquiridos de terceiros                                         |                  |                  |                  |                  |
| Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados | (122.776)        | (360.320)        | (146.969)        | (372.193)        |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros                      | (20.742)         | (14.664)         | (20.407)         | (14.948)         |
|                                                                         | <u>(143.518)</u> | <u>(374.984)</u> | <u>(167.376)</u> | <u>(387.141)</u> |
| Valor adicionado bruto                                                  | 57.219           | 196.734          | 57.375           | 192.466          |
| Retenções                                                               |                  |                  |                  |                  |
| Depreciação e amortização                                               | (21.576)         | (20.666)         | (22.024)         | (20.945)         |
| Valor adicionado líquido produzido                                      | 35.643           | 176.068          | 35.351           | 171.521          |
| Valor adicionado recebido em transferência                              |                  |                  |                  |                  |
| Resultado de equivalência patrimonial                                   | (4.574)          | (8.295)          | -                | -                |
| Receitas financeiras                                                    | 27.484           | 22.703           | 27.502           | 22.703           |
| Valor adicionado total a distribuir                                     | <u>58.553</u>    | <u>190.476</u>   | <u>62.853</u>    | <u>194.224</u>   |
| Distribuição do valor adicionado                                        |                  |                  |                  |                  |
| Pessoal e encargos                                                      | 26.807           | 80.716           | 28.990           | 81.608           |
| Remuneração direta                                                      | 20.377           | 53.065           | 22.487           | 53.931           |
| Benefícios                                                              | 4.798            | 23.342           | 4.871            | 23.368           |
| FGTS                                                                    | 1.632            | 4.309            | 1.632            | 4.309            |
| Impostos, taxas e contribuições                                         | 19.364           | 68.671           | 19.535           | 70.014           |
| Federais                                                                | 18.231           | 68.620           | 18.467           | 69.803           |
| Estaduais                                                               | 1.125            | 36               | 1.060            | 196              |
| Municipais                                                              | 8                | 15               | 8                | 15               |
| Remuneração de capitais de terceiros                                    | 106.926          | 82.337           | 108.872          | 83.850           |
| Juros                                                                   | 105.987          | 81.866           | 107.912          | 83.347           |
| Aluguéis                                                                | 939              | 471              | 960              | 503              |
| Remuneração de capitais próprios                                        | (94.544)         | (41.248)         | (94.544)         | (41.248)         |
| Prejuízo do período                                                     | <u>(94.544)</u>  | <u>(41.248)</u>  | <u>(94.544)</u>  | <u>(41.248)</u>  |
|                                                                         | <u>58.553</u>    | <u>190.476</u>   | <u>62.853</u>    | <u>194.224</u>   |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## 1. Contexto operacional

A Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. (a “Companhia” ou, em conjunto com sua controlada, o “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto constituída no Brasil em agosto de 2010, com ações negociadas na B3 – Bolsa de Valores de São Paulo, no Novo Mercado, pelo código “AER13”. Sua sede fica localizada na Rodovia CE 155, Km 02 - Complexo Industrial e Portuário do Pecém, em Caucaia – CE com localização estratégica. A instalação da fábrica nessa região foi motivada pela redução dos custos logísticos, uma vez que cerca de 50% do potencial eólico brasileiro está há menos de 500 km da fábrica, também pela proximidade com o Porto do Pecém, utilizado tanto para exportação de pás quanto para recebimento de insumos via importação ou cabotagem. A Companhia tem como objeto social a exploração de negócio de construção e comercialização de pás de rotores para turbinas na geração eólica de energia elétrica, a prestação de serviços relacionados a seu objeto social a terceiros, bem como a participação em outras sociedades como acionista ou quotista.

Complementando a oferta de pás para aerogeradores, a Companhia tem consolidado sua operação de prestação de serviços com a Aeris Services.

A Aeris Services é a divisão de serviços especializados do Grupo, com profissionais capacitados e qualificados para atender o segmento eólico com soluções de ponta em O&M (Operação e Manutenção), manutenções preventivas e corretivas, engenharia, inspeções, pinturas, limpezas e reparos de todos os modelos de pás e de outros componentes eólicos, atuando em todo o continente americano, através da Aeris Services LATAM e Aeris Services USA. O mercado de serviços de manutenção em parques eólicos vem crescendo ano após ano em todo mundo e a Aeris Services está muito bem-posicionada para capturar essa demanda. A Companhia possui importantes diferenciais competitivos frente aos seus concorrentes, tais como:

- Disponibilidade de mão-de-obra qualificada proveniente da fábrica de pás;
- Conhecimento de manufatura de pás para diversos modelos em operação;
- Time de Engenharia e Qualidade dedicado à Aeris Services possui profundo conhecimento na fabricação e reparo de pás;
- Disponibilidade de materiais para execução dos reparos.

Aliado ao conhecimento técnico, aplicamos tecnologia de ponta em nossos processos. A Aeris Services oferece soluções de monitoramento da frota de pás, através de inspeções internas e externas com utilização de drones e rovers e uso de inteligência artificial. As imagens são também analisadas pelo time de engenharia, indicando a criticidade e a necessidade de reinspeções periódicas ou reparos de cada defeito.

### Continuidade operacional

A Companhia apresentou, no período de três meses findo em 31 de março de 2025, prejuízo no montante de R\$ (94.544) mil (R\$ (41.248) mil em 31 de março de 2024) uma redução no patrimônio líquido de R\$ (95.871) mil, quando comparado à posição de 31 de dezembro de 2024, esse prejuízo e redução patrimonial devem-se a fatores econômicos relacionados ao segmento no qual atua, relacionados a cancelamento de contratos com clientes relevantes e menor demanda no Setor Eólico.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O capital circulante líquido consolidado em 31 de março de 2025 foi negativo em R\$ (85.787) mil na controladora e R\$ (8.806) mil no consolidado e negativo em R\$ (1.093.389) mil na controladora e R\$ (1.007.182) mil no consolidado em 31 de dezembro de 2024, isso devia-se principalmente à reclassificação das debêntures e outros empréstimos e financiamentos para o passivo circulante, devido ao não atendimento dos limites de certos índices financeiros que levou à quebra de “covenants”, conforme citado na nota explicativa nº 12, que estavam em processo de repactuação e reestruturação da dívida.

Diante dos desafios impostos pela queda na demanda junto ao mercado nacional durante o último ano, agravados pelo aumento da taxa Selic, que inviabilizou projetos de construção de parques eólicos, a Companhia priorizou diversas ações para garantir sua saúde financeira e continuidade dos negócios. Entre essas ações, destaca-se a repactuação de suas debêntures no valor de R\$ 1.059 milhões e dívidas junto aos bancos Banco Votorantim, Banco do Brasil e Santander, no valor de R\$ 351 milhões que foram concluídas em março de 2025. Essa repactuação inclui a extensão dos prazos de vencimento e a revisão dos índices financeiros (covenants) a serem atingidos pela Companhia.

Além disso, a Companhia buscou negociações junto aos seus clientes para ampliar o volume de exportações em 2025 e 2026, visando reduzir sua exposição junto ao mercado nacional. Paralelamente, continua adotando medidas estratégicas para ajustar sua estrutura ao nível da demanda contratada, aumentando a eficiência operacional e garantindo a continuidade dos negócios. Entre as principais medidas adotadas, destacam-se:

1. Renegociação de prazos com fornecedores – Extensão de capital de giro para melhor gestão financeira.
2. Reavaliação contínua das despesas fixas – Busca por ganhos de produtividade e redução de custos.
3. Redução de estoques – Ajuste dos níveis de estoque para produção, à demanda real.
4. Redução do quadro de funcionários – Desligamento de aproximadamente 3.707 colaboradores para adequação à nova realidade operacional.

Após as negociações nas assembleias com os debenturistas em 28 de março de 2025, novos prazos para pagamento de juros e principal foram estabelecidos. Diante disso, a Administração já está planejando estratégias de médio e longo prazo para garantir a geração de caixa necessária ao cumprimento de suas obrigações financeiras junto aos debenturistas e bancos.

A Administração da Companhia continua avaliando quaisquer condições ou eventos que possam levantar dúvidas substanciais sobre sua capacidade de manter as operações em continuidade normal durante o período seguinte à publicação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2025. A continuidade operacional da Companhia depende de sua capacidade de gerar fluxo de caixa suficiente para cumprir seus compromissos financeiros de curto e longo prazo.

Com base em nosso melhor conhecimento, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas considerando e levando em conta o pressuposto da continuidade operacional da Companhia.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

A Companhia possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

### Conflito geopolítico

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e continua envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação advindas de certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Tais sanções e demais medidas, na avaliação da Administração da Companhia, não impactaram as informações contábeis de 31 de março de 2025.

## 2. Base de preparação

### 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicáveis à elaboração de Demonstrações Financeiras Intermediárias (ITR). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

As práticas contábeis materiais adotadas pela Companhia e sua controlada estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

A administração da Companhia autorizou a emissão das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 07 de maio de 2025, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações contábeis intermediárias, quando requeridos.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas com valores em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Reais (R\$), os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### i. Operações no exterior

Os valores de ativos e passivos da controlada no exterior são convertidos para Reais (R\$) pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. Em caso de venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente à essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

### 2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com os CPCs e IFRSs, os quais requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis materiais. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisados e em quaisquer períodos futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas críticas estão descritas na Nota 3.17

### 2.4. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), intermediárias individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

## 3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia e sua controlada estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, são descritas a seguir.

Importante ressaltar que tais políticas contábeis materiais têm sido aplicados de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 3.1. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos, utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

### 3.2. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Os passivos financeiros estão compostos por: fornecedores, Empréstimos, financiamentos, debêntures e adiantamentos de clientes.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao custo amortizado;
- Valor justo por meio do resultado.

#### i. Mensurados ao custo amortizado

Os ativos e passivos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas e despesas com juros provenientes desses ativos e passivos financeiros são registradas em receitas (despesas) financeiras, usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/ (perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais.

#### ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como swap cambial, visando fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da Companhia são reconhecidos pelo seu valor justo.

### 3.3.Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. A Companhia e sua controlada consideram equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa, quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

### 3.4.Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e serviços no decurso normal das atividades da Companhia e sua controlada, são reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão ao seu valor realizável, se necessário.

A Companhia e sua controlada avaliam, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de impairment (perda esperada) aplicada depende de ter ocorrido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

A Companhia e sua controlada reconhecem as perdas esperadas ao longo do prazo destes recebíveis, a partir do seu reconhecimento inicial.

### 3.5.Estoques

Os estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, em processo de produção para venda ou na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor de custo dos estoques inclui todos os custos de aquisição, que compreendem o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição e custo de transformação que incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas, como mão de obra direta, alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas e equipamentos e os custos de administração da fábrica.

Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão de obra indireta.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

### 3.6.Imobilizado

São apresentados pelo custo líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado, custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo e os custos referentes aos exercícios de teste dos ativos quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens as quais estão demonstradas a seguir:

|                            | Taxas anuais de depreciação % |            |
|----------------------------|-------------------------------|------------|
|                            | 31/03/2025                    | 31/12/2024 |
| Máquinas e equipamentos    | 12,00                         | 12,02      |
| Móveis                     | 10,12                         | 10,00      |
| Direito de uso             | 51,48                         | 51,48      |
| Hardware                   | 23,85                         | 23,85      |
| Veículos                   | 24,44                         | 24,00      |
| Edificações e benfeitorias | 1,68                          | 1,68       |
| Instalações                | 17,99                         | 17,99      |
| Ferramentas                | 26,39                         | 26,41      |
| Aeronave                   | -                             | 5,00       |

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil líquido do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada período, e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 3.7. Intangível

Os intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

*Ativos de ramp up* (fase de desenvolvimento de projeto interno)

Representam os gastos relacionados ao desenvolvimento de projeto e implantação de novos processos de produção de novas pás eólicas. Referem-se ao desenvolvimento do projeto e implantação de novos processos necessários para o adequado planejamento de execução da forma de produção, bem como de preparo/desenvolvimento de materiais, além de mão de obra qualificada, necessários para viabilizar a produção de novas pás. A Companhia reconhece um ativo intangível quando são identificáveis, controlados e geradores de benefícios econômicos futuros.

A Companhia reconhece um ativo intangível resultante de fase de desenvolvimento de projeto interno somente quando pode demonstrar todos os aspectos a seguir enumerados: (a) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda; (b) intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo; (c) capacidade para usar ou vender o ativo intangível; (d) forma como o ativo intangível deve gerar benefícios econômicos futuros; (e) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir seu desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível; e (f) capacidade de mensurar com confiabilidade os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

A amortização dos ativos intangíveis de ramp up ocorre pelo método das unidades produzidas, ou seja, quantidade produzida e entregue ao cliente em relação à quantidade total definida em contrato (base sistemática consistente com a transferência da pá eólica ao cliente específico). A Companhia avalia periodicamente a recuperabilidade desses ativos.

### 3.8. Investimento em controlada

Os investimentos em controladas são contabilizados na controladora pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

### 3.9. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por exercício superior a 12 meses, após a data do balanço.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os custos de empréstimos e emissão de títulos de dívida gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um exercício de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

### 3.10. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado exercício e/ou período, ou seja, se o contrato é ou contém um arrendamento. A taxa implícita de desconto a ser aplicada é determinada pela taxa implícita no arrendamento e caso não seja possível determinar, utilizará a taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o mesmo teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo e garantia semelhante e em ambiente econômico similar.

A Companhia reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

### 3.11. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida apenas na medida em que seja provável que a Companhia e sua controlada gerem benefícios econômicos mensuráveis de forma confiável. Em setembro de 2023, a Companhia decidiu aprimorar a política de reconhecimento de receita, alterando o critério que determina o cumprimento da obrigação de performance para determinação do momento do reconhecimento da receita.

Custos diretamente relacionados aos contratos, que geram recursos usados no cumprimento do contrato e espera-se que sejam recuperados, são capitalizados como custos para cumprir um contrato, sendo incluídos nos ativos de contratos.

A Companhia e sua controlada avaliam as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu-se que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

#### Venda de produtos

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### Prestação de serviços

A Companhia possui uma divisão especializada (Aeris Services), que se utiliza do conhecimento e infraestrutura na fabricação de pás, para oferecer ao mercado de Operação e Manutenção - O&M de aerogeradores, um serviço diferenciado. O reconhecimento de receita de serviços é efetivado quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia e sua controlada, mediante a medição dos serviços prestados aos clientes.

### Venda de ferramentas

A Companhia vislumbra mais uma unidade de negócio, desenvolvendo ferramentas utilizadas no processo produtivo e logística interna da pá.

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, reconhecida quando: (i) há evidência convincente de que o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, o que em geral ocorre na sua entrega; (ii) pelo valor que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência do bem ou serviço e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável.

Vale destacar que a entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceitação das mercadorias foram atendidos.

### Venda de energia

A Companhia possui um novo segmento de negócio para comercialização de energia, atuando como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. A Companhia reconhece a receita quando ocorre a entrega da energia ao cliente, pelo valor justo da contraprestação.

### Outras receitas

Os valores registrados como “Outras receitas” se referem: ao reconhecimento da receita proveniente do ressarcimento de perdas de produção causadas por alterações de projeto ocasionadas pelos clientes e receitas associadas ao início do contrato de fornecimento de pás; reconhecimento de venda de sucatas; e receita proveniente de início de contrato.

## 3.12. Tributos

### Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados pelo seu valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas e as leis tributárias usadas para calcular o montante dos tributos, são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem relacionados a itens registrados no patrimônio líquido ou na reserva de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos líquidos desses efeitos fiscais.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social. O Imposto de Renda é calculado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período e a Contribuição Social é calculada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Reconhecidos pelo regime de competência, portanto, quando aplicável, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

### Imposto de Renda e Contribuição Social – diferidos

Os encargos de Imposto de Renda e da Contribuição Social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis reconhecidos nas demonstrações contábeis e informações contábeis intermediárias. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser realizadas.

O Imposto de Renda diferido (ativo e passivo) são apresentados pelo valor líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los, quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e a mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

### Tributos sobre compras

Compras, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre compras, exceto:

- Quando os tributos incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre compras é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

### Tributos sobre vendas

- O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a recuperar ou a pagar no balanço patrimonial:

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Descrição | Alíquotas (%) |
|-----------|---------------|
| PIS       | 1,65          |
| COFINS    | 7,60          |
| ICMS      | Isento        |
| IPI       | -             |
| ISS       | 2             |

O ICMS sobre a venda da Pá, através do NCM 8503.00.90, possui isenção pelo Convênio Confaz 101/97.

O acúmulo de créditos tributários na Companhia decorre de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

Os tributos (PIS e COFINS) são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado e os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são deduzidos do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

O imposto IPI sobre a venda das Pás tem alíquota 0% de acordo com seu NCM 8503.00.90 na tabela TIPI.

As exportações são isentas dos tributos (PIS e COFINS) e não sofrem incidência dos impostos IPI e ICMS.

### Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabeleceu a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”), as quais deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional (ainda em trâmite na data de elaboração destas informações contábeis intermediárias).

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA *dual*”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Será também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição entre 2026 e 2032, no qual os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do exercício de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas findas em 31 de março de 2025, bem como das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. A aplicação das regras e a determinação do impacto serão provavelmente muito complexos, o que coloca uma série de desafios práticos.

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, “Tributos sobre o Lucro” para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE.

Em dezembro de 2024 foi publicada a Lei nº 15.079, que institui o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no processo de adaptação da legislação brasileira às regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária - Regras GloBE. A referida legislação entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025. Até a presente data, a Companhia não foi afetada por essas regras.

### 3.13. Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas no resultado quando há segurança razoável de que a subvenção será recebida e que as condições estabelecidas para o benefício serão cumpridas pela Companhia. Posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

A Companhia goza de benefícios fiscais concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, e durante a utilização dos benefícios fica a Companhia obrigada a constituir reserva de incentivo fiscal pelo montante equivalente ao imposto de renda não recolhido. O efeito do benefício apurado no período é reconhecido no resultado como receita de subvenção, deduzindo o valor do imposto de renda corrente gerado.

A Companhia também goza do benefício fiscal concedido pelo Governo do Estado do Ceará, através do Órgão ADECE – FDI (Fundo de Desenvolvimento Industrial) com 75% do ICMS recolhido mensalmente, e 100% do ICMS incidente nas importações de matéria prima e insumos para utilização no processo industrial.

### 3.14. Custo das captações de recursos para o capital próprio

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora do patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais, e os prêmios recebidos são reconhecidos em conta de reserva de capital.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 3.15. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, para as quais seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e sua controlada estimam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

### 3.16. Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 1º de janeiro de 2025

As emissões/alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Contábeis e informações contábeis intermediárias da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis e informações contábeis intermediárias da adoção destas normas.

- Alteração da Norma IAS 21 – Falta de conversibilidade: esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas;
- Alterações à classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações às IFRS 9 e IFRS 7): esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil de desreconhecimento passivos financeiros, classificação de ativos financeiros e divulgações relacionadas. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios que se iniciam em /ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Informações contábeis intermediárias da adoção desta alteração nas normas;
- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7: Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza. Esclarece aspectos relacionados a aplicação e divulgação de contratos de compra e venda expostos a variação na geração de eletricidade dependente de condições naturais não controláveis e instrumentos financeiros relacionados. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações contábeis intermediárias;

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- Emissão da Norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis: esta nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações contábeis, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações contábeis. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção desta norma;
- Emissão da Norma IFRS 19 – Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas - Divulgações: esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações contábeis intermediárias;
- Melhorias anuais nas normas IFRS: efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações contábeis intermediárias; e
- Alteração da norma IAS 12 – Imposto de renda: esclarece aspectos relacionados ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos ativos e passivos relacionados as regras do Pilar Dois publicadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2024 para Espanha, Hungria e Canadá. O Brasil iniciou a adoção das regras de Pilar Dois através da criação de Adicional de CSLL a ser calculado com base no universo das empresas brasileiras (QDMTT) através da publicação da lei 15.079/23 aplicável a partir do ano calendário 2025. É fato que em todos os países nos quais a Companhia possui atividades industriais e comerciais relevantes, as entidades controladas são tributadas por alíquotas nominais de tributos sobre o lucro superiores a 15%, inclusive no Brasil. No mais, não há expectativa para os anos seguintes, de que ocorram alterações legislativas ou transações extraordinárias que resultem em alíquotas efetivas de tributos sobre o lucro inferiores a 15% nas geografias nas quais a companhia desempenha atividades industriais e comerciais relevantes. Assim, a Companhia não tem expectativa de exposição significativa a efeitos de Pilar Dois em nenhuma das jurisdições nas quais mantém operação, e consequentemente, não espera impactos significativos nas suas Informações contábeis intermediárias referente a entrada em vigência desta alteração de norma.”

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 3.17. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

#### Julgamentos

A preparação das Informações contábeis intermediárias da Companhia e sua controlada requerem que sua Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações contábeis intermediárias. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias:

#### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro são discutidas a seguir:

#### Perda por redução ao valor recuperável de créditos tributários

Ativos e passivos de tributos correntes referentes ao período corrente e período anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do período que está sendo reportado. A Companhia possui acúmulo de créditos tributários registrados no ativo, decorrentes de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

A Administração possui planos para a realização futura dos referidos créditos de ICMS, com algumas alternativas de realização que são consideradas, mas não limitadas, às seguintes alternativas: (i) desenvolvimento de novos negócios que possuam saída tributada de ICMS em segmentos que apresentem sinergia com os atuais negócios da Companhia, como a fabricação de componentes em materiais compósitos para máquinas e equipamentos que promovam a aceleração do processo de transição energética; (ii) pedido de aprovação e ressarcimento dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais; e (iii) dentre outras medidas.

#### Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Administração da Companhia avalia periodicamente e entende que o ativo fiscal diferido é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro estimado com base nos planos de negócios aprovados e nos orçamentos projetados, bem como pela realização efetiva das provisões.

#### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como *swap* cambial, visando fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da Companhia são reconhecidos ao valor justo.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### Arrendamentos a pagar

A Companhia avalia, na data de início, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado exercício, ou seja, se o contrato é ou contém um arrendamento. A taxa implícita de desconto a ser aplicada é determinada pela taxa implícita no arrendamento e caso não seja possível determinar, utilizará a taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o mesmo teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo e garantia semelhante e em ambiente econômico similar.

### Vida útil do ativo imobilizado

A vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado da Companhia foi estabelecida pela sua equipe técnica interna, definida especificamente pelos profissionais responsáveis pela produção e pela manutenção das suas instalações.

Para tanto, foram utilizadas as seguintes premissas:

- Planejamento de gastos com o ativo imobilizado: política de substituição de máquinas, defasagem tecnológica dos bens e comparativos com a tecnologia utilizada pela concorrência, nível de obsolescência, etc.;
- Obsolescência técnica ou comercial proveniente de mudanças ou melhorias na produção, ou pela mudança na demanda do mercado para o produto derivado do ativo;
- Condições de uso: instalações, umidade no ambiente, calor, poeira, sujeira, etc;
- Avaliação do histórico e comparativo dos bens semelhantes, inclusive comparações com empresas do mesmo setor; e Política de manutenção da Companhia – visando salvaguardar os ativos.

### Plano de pagamento baseado em ações – Empregados

O plano de pagamento baseado em ações – Empregados é determinado pelo valor justo do instrumento patrimonial apurado no final do período que está sendo reportado.

### Reconhecimento da receita de pás eólicas

A partir do terceiro trimestre de 2023, a Companhia concluiu que as transações de vendas de pás eólicas para seus clientes, cumpre com o modelo de negócio conhecido como “*Bill and Hold*” (faturar e manter). De acordo com a prática contábil o conceito de transferência de controle do ativo é distinguido da transferência da posse física do ativo ao cliente.

Após a desmoldagem das pás eólicas, o cliente possui a capacidade de direcionar o uso do produto e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios remanescentes do produto, mesmo que tenha decidido não exercer seu direito de tomar a posse física do ativo após a conclusão do ativo. Portanto o reconhecimento contábil da receita com venda de pás ocorre quando da conclusão do processo de desmoldagem das pás eólicas, e permanece à disposição para a entrega quando o cliente determinar a expedição do produto.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A administração considera se tratar de uma estimativa crítica dada às características específicas do momento de reconhecimento da receita no momento da transferência do controle, que é distinto do momento de transferência da posse do ativo ao cliente.

### 3.18. Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados.

Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

|                        | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                        | 31/03/2025     | 31/12/2024     | 31/03/2025     | 31/12/2024     |
| Recursos em caixa      | 49             | 47             | 49             | 47             |
| Recursos em banco      | 13.371         | 20.929         | 21.199         | 26.410         |
| Aplicações financeiras | 91.466         | 319.384        | 91.466         | 319.384        |
| Total                  | <u>104.886</u> | <u>340.360</u> | <u>112.714</u> | <u>345.841</u> |

As aplicações financeiras referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, classificados como custo amortizado, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se a Certificados de Depósitos Bancários e Compromissadas remunerados à taxa média anual de 100% do CDI, em 31 de março de 2025 (100% do CDI, em 31 de dezembro de 2024). Essas aplicações são mantidas para negociação imediata e estão disponíveis para utilização pela Companhia.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 5. Contas a receber de clientes e Adiantamentos de clientes

|                                                | Controladora |            | Consolidado |            |
|------------------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                                | 31/03/2025   | 31/12/2024 | 31/03/2025  | 31/12/2024 |
| Venda de pás                                   | 441.930      | 466.681    | 441.930     | 466.681    |
| Prestação de serviços                          | 13.206       | 10.265     | 79.808      | 90.183     |
| Partes relacionadas (Nota 22)                  | 3.480        | 2.714      | -           | -          |
| Subtotal Contas a receber de clientes          | 458.616      | 479.660    | 521.738     | 556.864    |
| (-) Provisão para perdas de créditos estimadas | (213.225)    | (213.225)  | (213.225)   | (213.225)  |
| Total                                          | 245.391      | 266.435    | 308.513     | 343.639    |

|                                   | Controladora |            | Consolidado |            |
|-----------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                   | 31/03/2025   | 31/12/2024 | 31/03/2025  | 31/12/2024 |
| Adiantamento de Clientes          | (238.797)    | (421.890)  | (238.815)   | (422.097)  |
| Subtotal Adiantamento de clientes | (238.797)    | (421.890)  | (238.815)   | (422.097)  |

A seguir, demonstramos a composição da carteira de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

|                                                | Controladora |            | Consolidado |            |
|------------------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                                | 31/03/2025   | 31/12/2024 | 31/03/2025  | 31/12/2024 |
| A vencer                                       | 191.306      | 218.003    | 235.808     | 286.200    |
| Vencidos:                                      |              |            |             |            |
| Até 30 dias                                    | 1.381        | 244        | 4.410       | 885        |
| De 31 a 60 dias                                | 3.241        | 472        | 8.790       | 1.229      |
| De 61 a 90 dias                                | 672          | 255        | 2.709       | 7.864      |
| Acima de 91 dias                               | 262.016      | 260.686    | 270.021     | 260.686    |
| (-) Provisão para perdas de créditos estimadas | (213.225)    | (213.225)  | (213.225)   | (213.225)  |
| Contas a receber líquido                       | 245.391      | 266.435    | 308.513     | 343.639    |

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelas vendas de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e sua controlada. Devido à descontinuidade dos contratos de parceria comercial, a Companhia constituiu provisão para perdas estimadas, considerando uma potencial probabilidade de perda dos valores a receber dos créditos questionados, decorrentes de processos, reembolsos de materiais e perdas no processo produtivo. Em 31 de março de 2025, o saldo líquido a receber de clientes totalizava R\$ 245.391 na Controladora e R\$ 308.513 no Consolidado.

Em 31 de março de 2025, os adiantamentos de clientes representavam os valores recebidos antecipadamente pela Companhia em função de negociações comerciais relacionadas à produção de pás. Na referida data, o saldo dos adiantamentos totalizava R\$ 238.797 e R\$ 238.815 na Controladora e Consolidado, respectivamente. Esses valores serão compensados com faturamentos futuros ao longo de um ano, sendo assim, estão classificados no passivo circulante.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 6. Estoques

|                           | Controladora |            | Consolidado |            |
|---------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                           | 31/03/2025   | 31/12/2024 | 31/03/2025  | 31/12/2024 |
| Matéria-prima             | 138.964      | 115.025    | 138.964     | 115.025    |
| Produto em elaboração     | 126.316      | 510.224    | 126.316     | 510.224    |
| Material auxiliar         | 28.292       | 25.672     | 29.180      | 26.632     |
| Produto acabado           | 151.024      | 146.752    | 151.024     | 146.752    |
| Material de manutenção    | 20.045       | 20.422     | 20.045      | 20.422     |
| Material de segurança     | 917          | 1.092      | 917         | 1.092      |
| Outros                    | 5.364        | 5.633      | 5.364       | 5.633      |
| (-) Perdas em estoque (a) | (120.029)    | (505.428)  | (120.029)   | (505.428)  |
| Total                     | 350.893      | 319.392    | 351.781     | 320.352    |

(a) As perdas em estoques resultam da retração do mercado eólico, causada por fatores econômicos e pela falta de incentivos governamentais, o que culminou na perda de alguns contratos, conforme já reportado pela companhia no exercício de 2024. No primeiro trimestre de 2025, diante das incertezas quanto à retomada do mercado eólico doméstico, a administração concluiu que a manutenção dos estoques em *WIP (Work in process)* não apresenta expectativa de realização, além de gerar custos irre recuperáveis. Assim, a companhia decidiu pela baixa desses estoques, a fim de mitigar impactos financeiros adversos. O saldo remanescente da provisão corresponde a pás com expectativa de realização e à matéria-prima, para a qual estão sendo buscadas alternativas de aproveitamento nos produtos atualmente em linha de produção e na aplicação na divisão de Serviços.

O aumento nos níveis de estoque de matéria-prima e material auxiliar, totalizando R\$ 26.559 e R\$ 26.487 (controladora e consolidado, respectivamente), em 31 de março de 2025, está associado ao aumento da produtividade das novas linhas de produção. Adicionalmente, a Companhia continua a otimizar o prazo médio de estocagem, com o objetivo de mitigar os impactos na ocupação da capacidade produtiva. Vale destacar que os pedidos de compra realizados junto aos fornecedores são formalizados com antecedência, situando-se entre 4 e 6 meses antes da disponibilidade das matérias-primas em estoque.

No resultado, o custo dos estoques reconhecidos e incluídos em "Custo das vendas" acumulados até 31 de março de 2025 foi de R\$ (154.984) e R\$ (179.605) - (controladora e consolidado, respectivamente). Os valores acumulados em 31 de março de 2024 foram de R\$ (458.133) e R\$ (470.269) (controladora e consolidado, respectivamente).

### 7. Tributos a recuperar

|                 | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|-----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                 | 31/03/2025     | 31/12/2024     | 31/03/2025     | 31/12/2024     |
| ICMS (a)        | 215.196        | 214.453        | 215.196        | 214.453        |
| IPI (b)         | 7.010          | 7.501          | 7.010          | 7.501          |
| PIS             | 761            | 761            | 761            | 761            |
| COFINS          | 3.506          | 3.506          | 3.506          | 3.506          |
| REINTEGRA       | 117            | 93             | 117            | 93             |
| IRPJ / CSLL (c) | 9.614          | 9.348          | 9.614          | 9.348          |
| Outros tributos | 7.324          | 1.171          | 7.680          | 1.555          |
|                 | <u>243.528</u> | <u>236.833</u> | <u>243.884</u> | <u>237.217</u> |
| Circulante      | 28.332         | 22.380         | 28.688         | 22.764         |
| Não circulante  | 215.196        | 214.453        | 215.196        | 214.453        |

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Os créditos de ICMS referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do ICMS na aquisição de matéria-prima para a produção, em volume superior aos débitos gerados, haja vista que as vendas ao mercado externo são incentivadas e no mercado interno isentas da referida tributação.

A Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, através de vendas no mercado interno com incidência de ICMS, venda dos créditos à terceiros (mediante autorização pela autoridade fiscal), bem como através de pedido de ressarcimento em espécie junto ao Governo do Estado do Ceará, decorrente dos referidos créditos não expirem.

A Administração da Companhia vem envidando esforços em novas opções estratégicas no desenvolvimento de novos negócios que possuam saída tributada de ICMS em segmentos que apresentem sinergia com os atuais negócios da Companhia, tais como a fabricação de componentes em materiais para máquinas e equipamentos que promovam a aceleração do processo de transição energética e outras alternativas de comercialização. Em 2023, a Companhia iniciou o processo de credenciamento junto aos órgãos competentes para a comercialização de energia. Em setembro de 2024, Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL autorizou a Companhia a atuar como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. As operações já foram iniciadas no terceiro trimestre de 2024.

A Companhia estima que os referidos créditos de ICMS sejam realizados no prazo máximo de 10 (dez) anos.

(b) Os créditos de IPI referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do IPI na aquisição de matéria-prima para a produção e estão sendo realizados de forma linear de acordo com a operação da Companhia;

(c) Os créditos de IRPJ/CSLL referem-se à base de cálculo negativa constituídas em 2024 e serão utilizados para compensações de tributos federais;

### 8. Imposto de renda e contribuição social

A seguir, segue conciliação das despesas e receitas de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) e da alíquota efetiva vigente sobre esses impostos:

|                                                                                      | Controladora |            | Consolidado |            |
|--------------------------------------------------------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                                                                      | 31/03/2025   | 31/03/2024 | 31/03/2025  | 31/03/2024 |
| (Prejuízo)/Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social         | (94.544)     | (47.349)   | (94.380)    | (46.037)   |
| Alíquota fiscal combinada                                                            | 34%          | 34%        | 34%         | 34%        |
| Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada                | 32.145       | 16.099     | 32.089      | 15.653     |
| Adições permanentes:                                                                 | (141.141)    | (31.301)   | (141.141)   | (31.301)   |
| Despesas não dedutíveis (i)                                                          | (141.141)    | (31.301)   | (141.141)   | (31.301)   |
| Exclusões permanentes:                                                               | 156.137      | 31.492     | 156.137     | 31.492     |
| Exclusões (ii)                                                                       | 156.137      | 31.492     | 156.137     | 31.492     |
| Benefício constituído sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias  | -            | 6.101      | (164)       | 4.789      |
| Outros Ajustes (iii):                                                                | (47.141)     | (16.290)   | (47.085)    | (15.844)   |
| Imposto de renda e contribuição social (corrente) e diferido no resultado do período | -            | 6.101      | (164)       | 4.789      |
| após adições/exclusões *34%                                                          | -            | 6.101      | (164)       | 4.789      |
| Alíquota efetiva                                                                     | 0,00%        | 12,89%     | -0,17%      | 10,40%     |

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Reversão de provisão de ajuste de receita bruta - CPC 47 e outras despesas não dedutíveis;
- (ii) Provisão de ajuste de receita bruta - CPC 47 e reversão de provisão de outras despesas não dedutíveis;
- (iii) Constituição da alíquota vigente sobre prejuízo fiscal.

### a) Impostos diferidos

|                                    | Controladora e Consolidado |               |
|------------------------------------|----------------------------|---------------|
|                                    | 31/03/2025                 | 31/12/2024    |
| Ativo diferido                     |                            |               |
| IR/CSLL diferido - prejuízo fiscal | 77.789                     | 77.789        |
|                                    | <u>77.789</u>              | <u>77.789</u> |
| Total Diferido                     | <u>77.789</u>              | <u>77.789</u> |

Os estudos de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social realizados pela Companhia e aprovados pelo Conselho de Administração estão fundamentados nos seus planos de negócio e alinhados com as demais projeções utilizadas pela Companhia como, por exemplo, nos testes de recuperabilidade de ativos.

A recuperação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL está baseada nas projeções de lucros tributáveis futuros da Companhia, com expectativa de realização em até 10 anos.

### b) Efeito do Imposto de Renda e da Contribuição Social no resultado dos períodos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social reconhecidos no resultado dos períodos estão demonstrados a seguir:

|                     | Controladora |              | Consolidado  |                |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
|                     | 31/03/2025   | 31/03/2024   | 31/03/2025   | 31/03/2024     |
| Corrente            |              |              |              |                |
| Imposto de renda    | -            | -            | (164)        | (1.312)        |
|                     | <u>-</u>     | <u>-</u>     | <u>(164)</u> | <u>(1.312)</u> |
| Diferido            |              |              |              |                |
| Imposto de renda    | -            | 2.501        | -            | 2.501          |
| Contribuição social | -            | 3.600        | -            | 3.600          |
|                     | <u>-</u>     | <u>6.101</u> | <u>-</u>     | <u>6.101</u>   |

### c) Incertezas

A Administração da Companhia não identificou efeitos decorrentes da avaliação das orientações dispostas no IFRIC 23 (ICPC 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 9. Imobilizado e direito de uso em arrendamento

|                            | Controladora |                       |            |         |
|----------------------------|--------------|-----------------------|------------|---------|
|                            | 31/03/2025   |                       | 31/12/2024 |         |
|                            | Custo        | Depreciação acumulada | Líquido    | Líquido |
| Imobilizado em andamento   | 47.650       | -                     | 47.650     | 43.657  |
| Máquinas e equipamentos    | 323.831      | (97.316)              | 226.515    | 231.099 |
| Direito de Uso             | 31.257       | (17.417)              | 13.840     | 16.003  |
| Móveis                     | 27.631       | (13.659)              | 13.972     | 14.623  |
| Hardware                   | 12.293       | (10.074)              | 2.219      | 2.574   |
| Terrenos                   | 68.912       | -                     | 68.912     | 68.912  |
| Veículos                   | 10.147       | (7.560)               | 2.587      | 3.043   |
| Edificações e benfeitorias | 577.699      | (49.055)              | 528.644    | 531.034 |
| Instalações                | 139.451      | (104.367)             | 35.084     | 41.064  |
| Ferramentas                | 14.347       | (8.512)               | 5.835      | 6.466   |
|                            | 1.253.218    | (307.960)             | 945.258    | 958.475 |

|                            | Consolidado |                       |            |         |
|----------------------------|-------------|-----------------------|------------|---------|
|                            | 31/03/2025  |                       | 31/12/2024 |         |
|                            | Custo       | Depreciação acumulada | Líquido    | Líquido |
| Imobilizado em andamento   | 47.650      | -                     | 47.650     | 43.657  |
| Máquinas e equipamentos    | 334.778     | (99.513)              | 235.265    | 240.717 |
| Direito de Uso             | 31.257      | (17.417)              | 13.840     | 16.003  |
| Móveis                     | 28.161      | (13.732)              | 14.429     | 15.105  |
| Hardware                   | 12.526      | (10.133)              | 2.393      | 2.768   |
| Terrenos                   | 68.912      | -                     | 68.912     | 68.912  |
| Veículos                   | 11.562      | (8.018)               | 3.544      | 4.150   |
| Edificações e benfeitorias | 577.699     | (49.055)              | 528.644    | 531.034 |
| Instalações                | 139.451     | (104.367)             | 35.084     | 41.064  |
| Ferramentas                | 16.081      | (9.654)               | 6.427      | 7.183   |
|                            | 1.268.077   | (311.889)             | 956.188    | 970.593 |

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas  
Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

| Controladora              |                          |                         |         |          |          |          |                            |             |             |                |           |          |
|---------------------------|--------------------------|-------------------------|---------|----------|----------|----------|----------------------------|-------------|-------------|----------------|-----------|----------|
|                           | Imobilizado em andamento | Máquinas e equipamentos | Móveis  | Hardware | Terrenos | Veículos | Edificações e benfeitorias | Instalações | Ferramentas | Direito de uso | Aeronaves | Total    |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 10.325                   | 235.304                 | 16.419  | 4.001    | 68.912   | 5.071    | 531.752                    | 55.915      | 8.897       | 49.615         | 6.846     | 993.057  |
| Adições                   | 62.534                   | 7.360                   | 158     | 286      | -        | 13       | 83                         | 50          | 315         | 946            | -         | 71.745   |
| Depreciação               | -                        | (21.806)                | (2.621) | (1.732)  | -        | (2.004)  | (9.603)                    | (23.889)    | (3.033)     | (12.336)       | (355)     | (77.379) |
| Baixas                    | -                        | (173)                   | (25)    | -        | -        | (37)     | -                          | -           | -           | (22.222)       | (6.491)   | (28.948) |
| Transferências            | (29.202)                 | 10.414                  | 692     | 19       | -        | -        | 8.802                      | 8.988       | 287         | -              | -         | -        |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 43.657                   | 231.099                 | 14.623  | 2.574    | 68.912   | 3.043    | 531.034                    | 41.064      | 6.466       | 16.003         | -         | 958.475  |
| Adições                   | 4.039                    | 650                     | -       | -        | -        | -        | -                          | -           | 9           | -              | -         | 4.698    |
| Depreciação               | -                        | (5.280)                 | (651)   | (355)    | -        | (456)    | (2.390)                    | (5.980)     | (640)       | (2.163)        | -         | (17.915) |
| Transferências            | (46)                     | 46                      | -       | -        | -        | -        | -                          | -           | -           | -              | -         | -        |
| Em 31 de março de 2025    | 47.650                   | 226.515                 | 13.972  | 2.219    | 68.912   | 2.587    | 528.644                    | 35.084      | 5.835       | 13.840         | -         | 945.258  |

| Consolidado               |                          |                         |         |          |          |          |                            |             |             |                |           |           |
|---------------------------|--------------------------|-------------------------|---------|----------|----------|----------|----------------------------|-------------|-------------|----------------|-----------|-----------|
|                           | Imobilizado em andamento | Máquinas e equipamentos | Móveis  | Hardware | Terrenos | Veículos | Edificações e benfeitorias | Instalações | Ferramentas | Direito de uso | Aeronaves | Total     |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 10.325                   | 240.955                 | 16.697  | 4.064    | 68.912   | 5.728    | 531.752                    | 55.915      | 9.541       | 49.615         | 6.846     | 1.000.350 |
| Diferenças cambiais       | -                        | 2.238                   | 99      | 57       | -        | 102      | -                          | -           | 134         | -              | -         | 2.630     |
| Adições                   | 62.534                   | 9.808                   | 294     | 377      | -        | 527      | 83                         | 50          | 459         | 946            | -         | 75.078    |
| Depreciação               | -                        | (22.525)                | (2.652) | (1.749)  | -        | (2.170)  | (9.603)                    | (23.889)    | (3.238)     | (12.336)       | (355)     | (78.517)  |
| Baixas                    | -                        | (173)                   | (25)    | -        | -        | (37)     | -                          | -           | -           | (22.222)       | (6.491)   | (28.948)  |
| Transferências            | (29.202)                 | 10.414                  | 692     | 19       | -        | -        | 8.802                      | 8.988       | 287         | -              | -         | -         |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 43.657                   | 240.717                 | 15.105  | 2.768    | 68.912   | 4.150    | 531.034                    | 41.064      | 7.183       | 16.003         | -         | 970.593   |
| Diferenças cambiais       | -                        | (699)                   | (34)    | (13)     | -        | (80)     | -                          | -           | (53)        | -              | -         | (879)     |
| Adições                   | 4.039                    | 755                     | 22      | 3        | -        | -        | -                          | -           | 9           | -              | -         | 4.828     |
| Depreciação               | -                        | (5.554)                 | (664)   | (365)    | -        | (526)    | (2.390)                    | (5.980)     | (712)       | (2.163)        | -         | (18.354)  |
| Transferências            | (46)                     | 46                      | -       | -        | -        | -        | -                          | -           | -           | -              | -         | -         |
| Em 31 de março de 2025    | 47.650                   | 235.265                 | 14.429  | 2.393    | 68.912   | 3.544    | 528.644                    | 35.084      | 6.427       | 13.840         | -         | 956.188   |

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O ativo imobilizado da Companhia e sua controlada, após análise de fontes interna e laudo realizado anualmente, formaliza a revisão periódica da vida útil dos ativos, garantindo que os mesmos sejam depreciados com as taxas que refletem a realidade operacional de empresa. não apresentando qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o seu fluxo de caixa futuro.

A Companhia e sua controlada possuem imóveis classificados na categoria edificações e benfeitorias no montante de R\$ 213.647 dados em garantia em contrato de empréstimos e financiamentos.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 10. Intangível

A composição do ativo intangível está demonstração a seguir:

| Controladora          |                |                       |               |
|-----------------------|----------------|-----------------------|---------------|
|                       | 31/03/2025     | 31/12/2024            |               |
|                       | Custo          | Amortização acumulada | Líquido       |
| Software              | 10.104         | (8.744)               | 1.360         |
| Ativos de Rump up (1) | 123.498        | (87.505)              | 35.993        |
|                       | <u>133.602</u> | <u>(96.249)</u>       | <u>37.353</u> |
| Consolidado           |                |                       |               |
|                       | 31/03/2025     | 31/12/2024            |               |
|                       | Custo          | Amortização acumulada | Líquido       |
| Software              | 10.209         | (8.798)               | 1.411         |
| Ativos de Rump up     | 123.498        | (87.505)              | 35.993        |
|                       | <u>133.707</u> | <u>(96.303)</u>       | <u>37.404</u> |

(1) Ver nota 3.7, ativo intangível.

A movimentação dos saldos do intangível está demonstrada a seguir:

| Controladora              |          |                   |          |
|---------------------------|----------|-------------------|----------|
|                           | Software | Ativos de Ramp up | Total    |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 3.016    | 57.376            | 60.392   |
| Adições                   | -        | 34.026            | 34.026   |
| Amortização               | (1.333)  | (23.153)          | (24.486) |
| Impairment                | -        | (32.305)          | (32.305) |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 1.683    | 35.944            | 37.627   |
| Adições                   | -        | 3.388             | 3.388    |
| Amortização               | (323)    | (3.339)           | (3.662)  |
| Em 31 de março de 2025    | 1.360    | 35.993            | 37.353   |
| Consolidado               |          |                   |          |
|                           | Software | Ativos de Ramp up | Total    |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 3.077    | 57.376            | 60.453   |
| Diferenças cambiais       | 18       | -                 | 18       |
| Adições                   | -        | 34.026            | 34.026   |
| Amortizado                | (1.352)  | (23.153)          | (24.505) |
| Impairment                | -        | (32.305)          | (32.305) |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 1.743    | 35.944            | 37.687   |
| Diferenças cambiais       | (5)      | -                 | (5)      |
| Adições                   | -        | 3.388             | 3.388    |
| Amortizado                | (327)    | (3.339)           | (3.666)  |
| Em 31 de março de 2025    | 1.411    | 35.993            | 37.404   |

A premissa para a constituição da provisão de não recuperabilidade do ativo intangível se deve ao *phase out* do projeto GAMESA, que tinha um backlog de 1.668 pás, mas entregou apenas 440, representando cerca de 26% da expectativa.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 11. Fornecedores e operações de “Risco Sacado”

|                               | Controladora |            | Consolidado |            |
|-------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                               | 31/03/2025   | 31/12/2024 | 31/03/2025  | 31/12/2024 |
| Fornecedores                  | 146.322      | 145.873    | 154.489     | 150.120    |
| Partes relacionadas (Nota 22) | 1.278        | -          | -           | -          |
| Adiantamentos a Fornecedores  | (69.692)     | (71.977)   | (75.995)    | (74.894)   |
| Total                         | 77.908       | 73.896     | 78.494      | 75.226     |
|                               |              |            |             |            |
| Operações de Risco Sacado     | 20.674       | 76.032     | 20.674      | 76.032     |

O saldo a pagar em 31 de março de 2025 refere-se, predominantemente, à aquisição de matérias-primas e materiais auxiliares destinados à produção. A variação apresentada está em conformidade com o plano de produção projetado para 2025 e com a estratégia da Companhia de equalização dos estoques.

A Companhia mantém parcerias estabelecidas com instituições financeiras para estruturar operações de risco sacado com seus principais fornecedores. Nesta modalidade, a Companhia aloca uma parte do seu limite global de crédito para este produto, oferecendo aos fornecedores a opção de antecipar seus recebíveis vinculados às aquisições de bens e serviços pela Companhia.

Nessas operações, os fornecedores cedem os direitos de recebimento dos títulos aos bancos parceiros em troca do adiantamento do valor do título. O banco, por sua vez, torna-se o credor da operação, enquanto a Companhia realiza a liquidação (pagamento do valor original) do título na data originalmente acordada com o fornecedor. Reitera-se que essa operação não modifica os valores, a natureza do passivo, especialmente prazos, preços ou outras condições contratuais iniciais, e não acarreta encargos financeiros adicionais à Companhia decorrentes das práticas da instituição financeira nas transações com os fornecedores. Além disso, a Companhia não concede garantias de qualquer natureza nessa operação.

A Administração da Companhia avaliou as diretrizes do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, considerando os aspectos qualitativos pertinentes ao tema, e concluiu que não há impactos relevantes na alavancagem da Companhia. Assim, o passivo permanece reconhecido como uma obrigação com "Fornecedores".

A Companhia mantém permanente acompanhamento da composição da carteira e das condições estabelecidas com os fornecedores, as quais não sofreram alterações significativas em relação ao que vinha sendo praticado historicamente.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

| Descrição                     | Indexador | Juros (%a.a)* | Vencimento ** | Controladora |            | Consolidado |            |
|-------------------------------|-----------|---------------|---------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                               |           |               |               | 31/03/2025   | 31/12/2024 | 31/03/2025  | 31/12/2024 |
| Moeda nacional                |           |               |               |              |            |             |            |
| Capital de giro               | CDI       | 3,50%         | 17/12/2027    | 225.930      | 122.290    | 225.930     | 122.290    |
| Financiamento                 | CDI       | 2,30%         | 15/06/2025    | 111.346      | 107.704    | 111.346     | 107.704    |
| Financiamento                 | TLP       | 4,55%         | 15/01/2030    | 149.849      | 141.075    | 149.849     | 141.075    |
| Debêntures                    | CDI       | 2,00%         | 01/03/2030    | 1.091.008    | 1.053.136  | 1.091.008   | 1.053.136  |
| Total                         |           |               |               | 1.578.133    | 1.424.205  | 1.578.133   | 1.424.205  |
| Moeda estrangeira             |           |               |               |              |            |             |            |
| Capital de Giro (Lei nº 4131) | CDI       | 3,00%         | 04/03/2026    | -            | 115.548    | -           | 115.548    |
| ACC                           | -         | 6,94%         | 28/01/2025    | -            | 17.064     | -           | 17.064     |
| Financiamento                 | -         | 6,91%         | 24/04/2025    | 41.533       | -          | 41.533      | -          |
|                               |           |               |               | 41.533       | 132.612    | 41.533      | 132.612    |
| Total                         |           |               |               | 1.619.666    | 1.556.817  | 1.619.666   | 1.556.817  |
| Circulante                    |           |               |               | 458.788      | 1.473.872  | 458.788     | 1.473.872  |
| Não circulante                |           |               |               | 1.160.878    | 82.945     | 1.160.878   | 82.945     |
| Total                         |           |               |               | 1.619.666    | 1.556.817  | 1.619.666   | 1.556.817  |

(\*) Taxa de juros da última captação e para casos em Moeda estrangeira, considerar SWAP; e

(\*\*) Último vencimento do grupo de contratos.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### Debêntures

Em 15 de janeiro de 2021, a Companhia procedeu com a 1ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 600.000, com valor nominal unitário de R\$1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão e vencimento em 15 de janeiro de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,90% a.a.

Em 15 de julho de 2021, a Companhia procedeu com a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 700.000, com o valor nominal de R\$ 1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão com vencimento em 31 de julho de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,00% a.a. As debêntures não são conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476. Os recursos obtidos por meio dessa Emissão de Debêntures foram destinados ao refinanciamento de dívidas da Companhia e disponibilidade de caixa.

Nos meses de novembro e dezembro de 2023, e maio e setembro de 2024, como parte da estratégia de otimização do passivo financeiro da Companhia, no contexto da gestão do seu endividamento, a Companhia exerceu seu direito de aquisição facultativa, em atendimento à regulamentação da CVM, em especial à Resolução CVM Nº 77, de 29 de março de 2022 e à Resolução Nº80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 80") na forma do anexo H à RCVM 80, da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de Distribuição da Companhia e da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de Distribuição da Companhia. Essa decisão visa desalavancar a dívida e otimizar o custo de capital da Companhia.

Em assembleias gerais de debenturistas (AGDs) realizadas em 28 de março de 2025, os titulares das debêntures da 1ª emissão e da 2ª emissão aprovaram a repactuação dos termos e condições das Debêntures, com o aditamento das respectivas escrituras de emissão.

Dentre outras questões, as AGDs aprovaram novo prazo de vigência das Debêntures (para 2030), assim como alterações nos cronogramas de amortização, juros remuneratórios e periodicidade de pagamentos de juros, e a inclusão de hipóteses de resgate antecipado.

A dívida será amortizada em parcelas trimestrais iguais, cobrindo 75% do principal de dezembro de 2027 até dezembro de 2029, com o saldo restante quitado integralmente em março de 2030.

### Movimentação

A seguir, demonstramos a movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures no período:

# AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

|                                  | Controladora |                | Total     |
|----------------------------------|--------------|----------------|-----------|
|                                  | Circulante   | Não Circulante |           |
| Saldo em 1º de janeiro de 2024   | 549.362      | 1.146.231      | 1.695.593 |
| Captação de empréstimos          | 29.750       | 310.418        | 340.168   |
| Recompra de Debênture            | (12.311)     | (43.913)       | (56.224)  |
| Custos de emissão                | 5.698        | (4.184)        | 1.514     |
| Juros e variação cambial         | 197.797      | 10.413         | 208.210   |
| Amortização de principal         | (434.855)    | -              | (434.855) |
| Amortização de juros             | (197.341)    | -              | (197.341) |
| Custos de emissão                | (248)        | -              | (248)     |
| Transferência                    | 1.336.020    | (1.336.020)    | -         |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 1.473.872    | 82.945         | 1.556.817 |
| Captação de empréstimos          | 34.642       | 17.660         | 52.302    |
| Recompra de Debênture            | -            | -              | -         |
| Custos de emissão                | 1.987        | -              | 1.987     |
| Juros e variação cambial         | 30.970       | 514            | 31.484    |
| Amortização de principal         | (17.583)     | -              | (17.583)  |
| Amortização de juros             | (2.357)      | -              | (2.357)   |
| Custos de emissão                | (663)        | (2.321)        | (2.984)   |
| Transferência                    | (1.062.080)  | 1.062.080      | -         |
| Saldos em 31 de março de 2025    | 458.788      | 1.160.878      | 1.619.666 |

|                                  | Consolidado |                | Total     |
|----------------------------------|-------------|----------------|-----------|
|                                  | Circulante  | Não Circulante |           |
| Saldo em 1º de janeiro de 2024   | 549.362     | 1.146.231      | 1.695.593 |
| Captação de empréstimos          | 29.750      | 310.418        | 340.168   |
| Recompra de Debênture            | (12.311)    | (43.913)       | (56.224)  |
| Custos de emissão                | 5.698       | (4.184)        | 1.514     |
| Juros e variação cambial         | 197.797     | 10.413         | 208.210   |
| Amortização de principal         | (434.855)   | -              | (434.855) |
| Amortização de juros             | (197.341)   | -              | (197.341) |
| Custos de emissão                | (248)       | -              | (248)     |
| Transferência                    | 1.336.020   | (1.336.020)    | -         |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 1.473.872   | 82.945         | 1.556.817 |
| Captação de empréstimos          | 34.642      | 17.660         | 52.302    |
| Recompra de Debênture            | -           | -              | -         |
| Custos de emissão                | 1.987       | -              | 1.987     |
| Juros e variação cambial         | 30.970      | 514            | 31.484    |
| Amortização de principal         | (17.583)    | -              | (17.583)  |
| Amortização de juros             | (2.357)     | -              | (2.357)   |
| Custos de emissão                | (663)       | (2.321)        | (2.984)   |
| Transferência                    | (1.062.080) | 1.062.080      | -         |
| Saldos em 31 de março de 2025    | 458.788     | 1.160.878      | 1.619.666 |

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, demonstramos o cronograma de amortizações financeiras:

|        | Controladora |            | Consolidado |            |
|--------|--------------|------------|-------------|------------|
|        | 31/03/2025   | 31/12/2024 | 31/03/2025  | 31/12/2024 |
| 2025   | 435.329      | 1.473.872  | 435.329     | 1.473.872  |
| 2026   | 48.924       | 41.119     | 48.924      | 41.119     |
| 2027   | 109.882      | 41.826     | 109.882     | 41.826     |
| > 2027 | 1.025.531    | -          | 1.025.531   | -          |
| Total  | 1.619.666    | 1.556.817  | 1.619.666   | 1.556.817  |

### Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

A Companhia possui contratos de Capital de Giro, Financiamentos e de instrumentos de Debêntures, que preveem cláusulas de vencimento antecipado da dívida em caso de descumprimento de determinadas exigências contratuais.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía contratos de Capital de Giro e instrumentos de Debêntures, que previam cláusulas de vencimento antecipado da dívida, em caso de não cumprimentos de determinadas exigências contratuais, sendo a principal de índice de alavancagem, relacionado à dívida líquida x EBITDA. Em 28 de março de 2025, os debenturistas aprovaram, em assembleia, a repactuação das escrituras das debêntures, incluindo a extinção da cláusula de “covenant” de índice de alavancagem, com isso em 31 de março de 2025 a Companhia cumpriu todas as exigências requeridas, portanto, não incorrendo em nenhuma hipótese de restrição prevista em seus contratos repactuados.

### 13. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado exercício, ou seja, se o contrato é ou contém um arrendamento.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto os arrendamentos, cujos ativos são de baixo valor.

A Companhia possui contrato de locação de veículos e locação de imóvel, firmados com terceiros, os quais estão sendo classificados como arrendamento mercantil, que prevê a opção de renovação e rescisão:

| Contratos                                     | Vencimentos | Prazos | Taxa média (a.a) |
|-----------------------------------------------|-------------|--------|------------------|
| Versatily Transporte Locação Auto Ltda ME (i) | 31/10/2026  | 3 anos | 13,50%           |
| Omni Buildings (ii)                           | 31/07/2027  | 3 anos | 12,89%           |
| Delphia Participações S.A. (iii)              | 28/02/2026  | 1 ano  | 13,50%           |

- (i) Em novembro de 2023, foi registrado o arrendamento da Versatily Transporte;
- (ii) Em agosto de 2024, foi registrado o arrendamento da OMNI do Escritório SP;
- (iii) Em fevereiro de 2025, foi registrado o arrendamento com a Empresa Delphia Participações S.A.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (i) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

|                           | Controladora e<br>Consolidado<br>31/03/2025 | Controladora e<br>Consolidado<br>31/12/2024 |
|---------------------------|---------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Ativos de direito de uso  |                                             |                                             |
| Direito de uso            | 13.840                                      | 16.003                                      |
|                           | <u>13.840</u>                               | <u>16.003</u>                               |
| Passivos de arrendamentos |                                             |                                             |
| Circulante                | 9.299                                       | 9.299                                       |
| Não circulante            | 5.887                                       | 8.066                                       |
|                           | <u>15.186</u>                               | <u>17.365</u>                               |

### (ii) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

|                                                                                        | 31/03/2025 |
|----------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso<br>(incluído em custos e despesas) |            |
| Direito de uso                                                                         | (2.163)    |
| Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras – Nota 19)                      | (534)      |

### (iii) Divulgações adicionais requeridas pela CVM

Ativos de direito de uso

As movimentações do ativo de arrendamento estão demonstradas a seguir:

|                                 | Consolidado |
|---------------------------------|-------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2024  | 49.615      |
| Adição por novos contratos      | 946         |
| Baixas de arrendamentos         | (22.223)    |
| Despesa de depreciação          | (12.335)    |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 16.003      |
| Despesa de depreciação          | (2.163)     |
| Saldo em 31 de março de 2025    | 13.840      |

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Passivos de arrendamento

As movimentações do passivo de arrendamento estão demonstradas a seguir:

|                                 | Controladora e<br>consolidado |
|---------------------------------|-------------------------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2024  | 51.373                        |
| Adição                          | 946                           |
| Baixa                           | (22.223)                      |
| Juros apropriados               | 3.206                         |
| Pagamentos                      | (12.532)                      |
| Pagamento de juros              | (3.405)                       |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 17.365                        |
| Juros apropriados               | 534                           |
| Pagamentos                      | (2.179)                       |
| Pagamento de juros              | (534)                         |
| Saldo em 31 de março de 2025    | 15.186                        |
| Circulante                      | 9.299                         |
| Não Circulante                  | 5.887                         |
|                                 | 15.186                        |

## 14. Patrimônio líquido

### Capital social

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social era de R\$ 855.102, e estava composto da seguinte forma (em unidades):

|                                   | 31/03/2025 | 31/12/2024 |
|-----------------------------------|------------|------------|
| ON - Ações ordinárias nominativas | 62.120.196 | 62.120.196 |
|                                   | 62.120.196 | 62.120.196 |

<sup>1</sup> Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 11 de abril de 2024, foi aprovada, pela Companhia, a proposta de grupamento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 20:1 ("Grupamento").

A partir de 14 de maio de 2024, as ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas "ex-grupamento".

As ações são classificadas da seguinte maneira:

|                     | 31/03/2025 | 31/12/2024 |
|---------------------|------------|------------|
| Grupo Controlador   | 24.630.209 | 25.561.399 |
| Ações em Tesouraria | 757.772    | 823.306    |
| Free Float          | 36.732.215 | 35.735.491 |
| Total               | 62.120.196 | 62.120.196 |

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

ON - Ações ordinárias nominativas: as ações são indivisíveis em relação à Companhia e, cada ação ordinária, confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações sociais. As ações não têm valor nominal. A Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.200.000 (dois bilhões e duzentos milhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração. O capital social pode ser aumentado por meio da subscrição de novas ações ordinárias, ou de capitalização de lucros ou reservas com ou sem a emissão de novas ações. O Conselho de Administração fixará o número, preço, e prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações, e estabelecerá se a subscrição será pública ou particular. A Companhia pode, dentro do limite do capital social autorizado, mediante deliberação do Conselho de Administração: (i) emitir debêntures conversíveis em ações; (ii) emitir bônus de subscrição; e (iii) outorgar opções de compra ou de subscrição de ações da Companhia em favor dos administradores, empregados ou prestadores de serviço pessoas naturais da Companhia ou de sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente, de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito como dividendo mínimo obrigatório a parcela correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do saldo remanescente após as seguintes deduções e reversões: 5% (cinco por cento) do lucro líquido para constituição da reserva legal; parcela do lucro líquido do período decorrente de doações ou subvenções Governamentais; parcela da reserva para contingências constituída em exercícios anteriores e correspondente a perdas efetivamente incorridas ou não materializadas devem ser revertidas. A parcela ou totalidade do saldo remanescente pode, por proposta da administração, ser retida para execução de orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral e o saldo remanescente, se houver, deve ser distribuído aos acionistas como dividendo adicional observado o disposto no artigo 45 do Estatuto.

### Reserva de capital

### Plano de remuneração baseado em ações - Empregados

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de janeiro de 2022 foi aprovado o Plano de Outorga de Ações Restritas ("Plano"). A Companhia nota que a proposta aprovada pelo Conselho de Administração se insere no contexto da atualização e do aprimoramento de sua estrutura de incentivos baseados, visando a otimizar as estratégias de estímulo e retenção de profissionais, tendo como principais objetivos:

- (i) Estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, bem como a otimização dos aspectos que possam valorizar a Companhia no longo prazo;
- (ii) Alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos administradores, empregados e colaboradores da Companhia e de suas controladas, por meio da participação em conjunto com os demais acionistas da valorização das ações bem como dos riscos a que a Companhia está sujeita; e
- (iii) Possibilitar à Companhia ou sociedades controladas atrair e manter a elas vinculados determinadas pessoas elegíveis (conforme destacado abaixo), oferecendo-lhes a possibilidade de, nos termos e condições previstos no Plano, se tornarem acionistas da Companhia.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O Plano segue o modelo de outorga de ações restritas, adotando como dinâmica a possibilidade de a Companhia entregar aos seus participantes, mediante determinados termos e condições, inclusive exercícios de *vesting*, ações ordinárias de emissão da Companhia (“Ações Restritas”). Serão elegíveis para participar do Plano como participantes, a critério do Conselho de Administração (ou de Comitê nomeado pelo Conselho de Administração para assessorá-lo), pessoas naturais que atuem como executivos, administradores, gerentes, coordenadores, especialistas, supervisores, empregados, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia e de suas controladas, considerados pessoas-chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e das controladas.

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração, o qual poderá nomear Comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração. Nesse contexto, caberá ao Conselho de Administração ou ao Comitê, conforme o caso, nos termos do Plano e das normas aplicáveis, aprovar a criação de programas, decidir os participantes dentre as pessoas elegíveis, bem como estabelecer as condições de cada outorga e adotar as providências necessárias à sua implementação.

Nota-se, por fim, que, nos termos previstos no Plano, poderão ser entregues aos participantes, em seu âmbito, até 120.000 (cento e vinte mil) Ações Restritas, correspondentes, nesta data, a aproximadamente 0,31% (trinta e um centésimos por cento) do capital social total da Companhia, o qual poderá ser ajustado nos termos do Plano.

A despesa referente ao plano das ações restritas, reconhecida no período findo em 31 de março de 2025, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, gerou impacto positivo no resultado em R\$ 27. No que se refere ao saldo das ações outorgadas à contraparte (registradas no patrimônio líquido) foram exercidas o montante de R\$ 370.

| Descrição                       | Nº de ações |
|---------------------------------|-------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 47.230      |
| Ações transferidas              | (39.731)    |
| Saldo em 31 de março de 2025    | 7.499       |

### Reserva de incentivo fiscal

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme item 3.13.

### Reserva de lucros

#### Reserva de Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. Em 31 de março de 2025 não havia saldo constituído.

Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo dessa reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2025, a quantidade de ações em tesouraria adquirida pela Companhia totalizava 757.772 ações (823.306 ações em 31 de dezembro de 2024) com preço médio de R\$ 49,5690 por unidade de ação representando o montante de R\$ 37.562.

### 15. Receita operacional líquida

|                                        | Controladora               |                            | Consolidado                |                            |
|----------------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
|                                        | 01/01/2025 a<br>31/03/2025 | 01/01/2024 a<br>31/03/2024 | 01/01/2025 a<br>31/03/2025 | 01/01/2024 a<br>31/03/2024 |
| Receita bruta                          |                            |                            |                            |                            |
| Venda de produtos                      | 168.849                    | 560.125                    | 168.849                    | 560.125                    |
| Venda de Energia                       | 16.264                     | -                          | 16.264                     | -                          |
| Prestação de serviços                  | 14.320                     | 8.938                      | 38.320                     | 16.678                     |
| Venda de produtos adquiridos terceiros | 668                        | 110                        | 668                        | 110                        |
|                                        | <u>200.101</u>             | <u>569.173</u>             | <u>224.101</u>             | <u>576.913</u>             |
| Deduções                               |                            |                            |                            |                            |
| Impostos sobre as vendas (a)           | (9.666)                    | (60.516)                   | (9.568)                    | (60.516)                   |
| Impostos sobre venda de energia        | (2.525)                    | -                          | (2.525)                    | -                          |
| Impostos sobre serviços                | (1.640)                    | (952)                      | (1.640)                    | (952)                      |
|                                        | <u>(13.831)</u>            | <u>(61.468)</u>            | <u>(13.733)</u>            | <u>(61.468)</u>            |
| Receita operacional líquida            | <u>186.270</u>             | <u>507.705</u>             | <u>210.368</u>             | <u>515.445</u>             |

(a) tributação sobre vendas está detalhada no item 3.12 das políticas contábeis

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle.

### 16. Custos dos produtos vendidos por natureza

|                           | Controladora               |                            | Consolidado                |                            |
|---------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
|                           | 01/01/2025 a<br>31/03/2025 | 01/01/2024 a<br>31/03/2024 | 01/01/2025 a<br>31/03/2025 | 01/01/2024 a<br>31/03/2024 |
| Custo de materiais        | (114.269)                  | (326.580)                  | (115.112)                  | (326.802)                  |
| Pessoal                   | (17.937)                   | (71.719)                   | (27.900)                   | (78.648)                   |
| Depreciação e amortização | (6.942)                    | (19.406)                   | (7.370)                    | (19.668)                   |
| Amortização Ramp up       | (3.339)                    | (5.847)                    | (3.339)                    | (5.847)                    |
| Utilidades                | (5.328)                    | (14.030)                   | (5.354)                    | (14.048)                   |
| Serviços prestados        | (2.849)                    | (11.129)                   | (11.634)                   | (12.478)                   |
| Aluguéis                  | (1.622)                    | (7.132)                    | (2.448)                    | (7.507)                    |
| Outros                    | (2.698)                    | (2.290)                    | (6.448)                    | (5.271)                    |
| Total                     | <u>(154.984)</u>           | <u>(458.133)</u>           | <u>(179.605)</u>           | <u>(470.269)</u>           |

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 17. Despesas comerciais, gerais e administrativas por natureza

|                           | Controladora               |                            | Consolidado                |                            |
|---------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
|                           | 01/01/2025 a<br>31/03/2025 | 01/01/2024 a<br>31/03/2024 | 01/01/2025 a<br>31/03/2025 | 01/01/2024 a<br>31/03/2024 |
| Pessoal                   | (10.577)                   | (16.720)                   | (12.195)                   | (17.344)                   |
| Serviços prestados        | (8.243)                    | (4.763)                    | (8.564)                    | (4.993)                    |
| Depreciação e amortização | (1.194)                    | (1.260)                    | (1.214)                    | (1.277)                    |
| Despesas com viagem       | (740)                      | (855)                      | (747)                      | (855)                      |
| Aluguéis                  | (939)                      | (471)                      | (960)                      | (503)                      |
| Utilidades                | (1.052)                    | (964)                      | (1.128)                    | (964)                      |
| Despesas tributárias      | (495)                      | (983)                      | (495)                      | (983)                      |
| Outros                    | (3.462)                    | (1.213)                    | (4.337)                    | (1.781)                    |
|                           | <u>(26.702)</u>            | <u>(27.229)</u>            | <u>(29.640)</u>            | <u>(28.700)</u>            |

### 18. Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas, por natureza

|                                           | Controladora               |                            | Consolidado                |                            |
|-------------------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
|                                           | 01/01/2025 a<br>31/03/2025 | 01/01/2024 a<br>31/03/2024 | 01/01/2025 a<br>31/03/2025 | 01/01/2024 a<br>31/03/2024 |
| Outras Receitas (i)                       | 636                        | 2.546                      | 648                        | 2.696                      |
| Despesas com garantia                     | (1.252)                    | (2.866)                    | (307)                      | (2.650)                    |
| Depreciação e amortização - Ociosidade    | (10.101)                   | -                          | (10.101)                   | -                          |
| Outras despesas operacionais - Ociosidade | (3.399)                    | -                          | (3.399)                    | -                          |
| Outras despesas operacionais              | (225)                      | (1.914)                    | (225)                      | (1.914)                    |
|                                           | <u>(14.341)</u>            | <u>(2.234)</u>             | <u>(13.384)</u>            | <u>(1.868)</u>             |

(i) As outras receitas se referem, principalmente, as vendas de sucatas e reembolsos diversos de clientes.

### 19. Resultado financeiro

|                                          | Controladora               |                            | Consolidado                |                            |
|------------------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
|                                          | 01/01/2025 a<br>31/03/2025 | 01/01/2024 a<br>31/03/2024 | 01/01/2025 a<br>31/03/2025 | 01/01/2024 a<br>31/03/2024 |
| Receitas financeiras                     |                            |                            |                            |                            |
| Instrumentos financeiros derivativos     | 7.160                      | 752                        | 7.160                      | 752                        |
| Variação cambial ativa                   | 17.731                     | 6.730                      | 17.731                     | 6.730                      |
| Rendimento de aplicações financeiras     | 1.233                      | 13.865                     | 1.242                      | 13.865                     |
| Outros                                   | 1.362                      | 1.356                      | 614                        | 294                        |
|                                          | <u>27.486</u>              | <u>22.703</u>              | <u>26.747</u>              | <u>21.641</u>              |
| Despesas financeiras                     |                            |                            |                            |                            |
| Instrumentos financeiros derivativos     | (6.630)                    | -                          | (6.630)                    | -                          |
| Variação cambial passiva                 | (21.301)                   | (13.197)                   | (21.301)                   | (13.197)                   |
| Encargos de operações financeiras        | (19.815)                   | (15.162)                   | (20.433)                   | (15.162)                   |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (55.182)                   | (49.050)                   | (55.182)                   | (49.523)                   |
| Juros sobre arrendamento                 | (534)                      | (841)                      | (534)                      | (841)                      |
| Outros                                   | (2.525)                    | (3.616)                    | (3.074)                    | (3.563)                    |
|                                          | <u>(105.987)</u>           | <u>(81.866)</u>            | <u>(107.154)</u>           | <u>(82.286)</u>            |
| Resultado financeiro                     | <u>(78.501)</u>            | <u>(59.163)</u>            | <u>(80.407)</u>            | <u>(60.645)</u>            |

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 20. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir, a classificação dos instrumentos financeiros por categoria:

|                                                 | Controladora |             |         | Consolidado |             |         |
|-------------------------------------------------|--------------|-------------|---------|-------------|-------------|---------|
|                                                 | 31/12/2025   | 31/12/2024  | Nível   | 31/12/2025  | 31/12/2024  | Nível   |
| Mensurados ao custo amortizado                  |              |             |         |             |             |         |
| Caixa e equivalente de caixa                    | 104.886      | 340.360     |         | 112.714     | 345.841     |         |
| Contas a receber de clientes                    | 245.391      | 266.435     |         | 308.513     | 343.639     |         |
| Outras contas a receber                         | 11.695       | 9.800       |         | 17.307      | 12.602      |         |
| Fornecedores                                    | (77.908)     | (73.896)    |         | (78.494)    | (75.226)    |         |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures        | (1.619.666)  | (1.556.817) |         | (1.619.666) | (1.556.817) |         |
| Mensurados ao valor justo por meio do resultado |              |             |         |             |             |         |
| Instrumentos de Derivativos                     | (821)        | 21.894      | Nível 2 | (821)       | 21.894      | Nível 2 |

#### Mensuração

Pressupõe-se que o saldo das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. As estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

O CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de 3 níveis para o valor justo, sendo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços);

Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

O valor justo dos swaps de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor, pelo qual, o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em 14 de março de 2024, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de Swap de moeda, utilizados para reduzir a exposição à volatilidade do Dólar (SWAP de Moeda). Em 24 de abril de 2024 e 21 de maio de 2024, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de Swap de juros para exposição de operação de FINAME vinculada à TLP.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado como Nível 1. Apenas os instrumentos financeiros Derivativos classificam-se no Nível 2, cujo saldo em 31 março de 2025 era um passivo de R\$ 821 (31 dezembro de 2024 era um ativo de R\$ 21.894), cujos vencimentos são no curto prazo. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou diferenças significativas entre os valores de mercado dos instrumentos financeiros e os valores apresentados nas informações contábeis intermediárias.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em:

| Descrição                                         | Controladora   |                |             |                |                |             |
|---------------------------------------------------|----------------|----------------|-------------|----------------|----------------|-------------|
|                                                   | Valor nocional | Saldo Contábil | Valor Justo | Valor nocional | Saldo Contábil | Valor Justo |
|                                                   | 31/03/2025     | 31/03/2025     | 31/03/2025  | 31/12/2024     | 31/12/2024     | 31/12/2024  |
| Ativos financeiros                                |                |                |             |                |                |             |
| Instrumentos financeiros derivativos (swap moeda) | -              | -              | -           | 18.660         | 22.497         | 22.497      |
| *Taxas Pré                                        | -              | -              | -           | 3,00%          | 3,00%          | 3,00%       |
| Índice                                            | -              | -              | -           | CDI            | CDI            | CDI         |
| Passivos financeiros                              |                |                |             |                |                |             |
| Instrumentos financeiros derivativos (swap juros) | (111.346)      | (821)          | (821)       | (107.704)      | (603)          | (603)       |
| *Taxas Pré                                        | 2,30%          | 2,30%          | 2,30%       | 2,30%          | 2,30%          | 2,30%       |
| Índice                                            | CDI            | CDI            | CDI         | CDI            | CDI            | CDI         |

(\*) Taxa de juros da última captação

### Fatores de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco cambial e taxa de juros.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos da Companhia e sua controlada.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A diretoria financeira identifica, avalia e protege a Companhia e sua controlada contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### Riscos de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem perdas provenientes de inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente dos saldos a receber com cada cliente.

### Riscos de liquidez

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e sua controlada são provenientes de empréstimos tomados com instituições financeiras com vencimento de longo prazo e realização da venda de seus produtos. As principais necessidades de recursos financeiros do Grupo advêm da necessidade do pagamento de matéria-prima para produção, das despesas operacionais, despesas com salários e outros desembolsos operacionais.

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures está apresentado na Nota 12.

### Risco de mercado

#### Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Em 31 de março de 2025, a Companhia encerrou o período com baixa exposição ao risco de taxa cambial. Os grupos de pagamentos e recebimentos em dólar e euro, são avaliados quanto ao hedge natural e estratégia da área de planejamento financeiro. A seguir demonstramos a exposição cambial do Grupo:

|                              | 31/03/2025 | 31/12/2024 |
|------------------------------|------------|------------|
| Saldos indexados em dólares  | (US\$)     | (US\$)     |
| Empréstimos e financiamentos | 7.233      | 18.660     |
| Fornecedores no exterior     | 13.787     | 20.222     |
| Clientes no exterior         | (11.136)   | (16.602)   |
| Instrumentos financeiros     | -          | (3.633)    |
| Posição líquida              | 9.884      | 18.647     |

### Análise de sensibilidade cambial

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado.

Nas informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2025, o cenário provável (cenário base) considerou a manutenção da cotação do Dólar.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os cálculos estimados pela Administração do Grupo estão refletidos no cenário provável, conforme tabela a seguir:

| 31/12/2024        |                |                 |                  | Cenário Provável |                     | Cenário Possível - 25% |                     | Cenário Remoto - 50% |                     |
|-------------------|----------------|-----------------|------------------|------------------|---------------------|------------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
|                   | Fator de Risco | Taxa média a.a. | Valores expostos | Taxa média a.a.  | Efeito no resultado | Taxa média a.a.        | Efeito no resultado | Taxa média a.a.      | Efeito no resultado |
| Posição Ativa     | USD            | 6,19            | 125.297          | 6,19             | -                   | 7,74                   | 31.324              | 9,29                 | 62.649              |
| Posição Passiva   | USD            | 6,19            | (257.833)        | 6,19             | -                   | 7,74                   | (64.458)            | 9,29                 | (128.917)           |
| Exposição líquida |                |                 | (132.536)        |                  | -                   |                        | (33.134)            |                      | (66.268)            |

| 31/03/2025        |                |                 |                  | Cenário Provável |                     | Cenário Possível - 25% |                     | Cenário Remoto - 50% |                     |
|-------------------|----------------|-----------------|------------------|------------------|---------------------|------------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
|                   | Fator de Risco | Taxa média a.a. | Valores expostos | Taxa média a.a.  | Efeito no resultado | Taxa média a.a.        | Efeito no resultado | Taxa média a.a.      | Efeito no resultado |
| Posição Ativa     | USD            | 5,74            | 63.947           | 5,74             | -                   | 7,18                   | 15.987              | 8,61                 | 31.974              |
| Posição Passiva   | USD            | 5,74            | (120.698)        | 5,74             | -                   | 7,18                   | (30.175)            | 8,61                 | (60.349)            |
| Exposição líquida |                |                 | (56.751)         |                  | -                   |                        | (14.188)            |                      | (28.375)            |

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### Riscos da taxa de juros

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2025, os ativos e passivos financeiros tem os seguintes valores:

| Taxa variável- CDI   | 31/03/2025         | 31/12/2024         |
|----------------------|--------------------|--------------------|
| Ativos financeiros   | 91.467             | 302.782            |
| Passivos financeiros | (1.429.105)        | (1.376.785)        |
|                      | <u>(1.337.638)</u> | <u>(1.074.003)</u> |

### Análise de sensibilidade à taxa de juros

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto de mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado. O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

O cenário provável considerou a manutenção da cotação do CDI em 31 de março de 2025 em 14,15% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um acréscimo da cotação em 25% (17,69% a.a.) e 50% (21,23% a.a.), respectivamente. A Administração da Companhia entende que é baixo o risco de grandes variações no CDI em 2025, levando-se em conta o histórico e as projeções do mercado.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar, indicando a deterioração na situação financeira do Grupo mediante o incremento nas taxas de juros, sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada a seguir:

| 31/12/2024        |                |                 |                  | Cenário Provável |                     | Cenário Possível - 25% |                     | Cenário Remoto - 50% |                     |
|-------------------|----------------|-----------------|------------------|------------------|---------------------|------------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
|                   | Fator de Risco | Taxa média a.a. | Valores expostos | Taxa média a.a   | Efeito no resultado | Taxa média a.a         | Efeito no resultado | Taxa média a.a       | Efeito no resultado |
| Posição ativa     | CDI            | 12,15%          | 302.782          | 12,15%           | 36.788              | 15,19%                 | 45.985              | 18,23%               | 55.182              |
| Posição passiva   | CDI            | 12,15%          | (1.376.785)      | 12,15%           | (167.279)           | 15,19%                 | (209.099)           | 18,23%               | (250.919)           |
| Exposição líquida |                |                 | (1.074.003)      |                  | (130.491)           |                        | (163.114)           |                      | (195.737)           |
| 31/03/2025        |                |                 |                  | Cenário Provável |                     | Cenário Possível - 25% |                     | Cenário Remoto - 50% |                     |
|                   | Fator de Risco | Taxa média a.a. | Valores expostos | Taxa média a.a   | Efeito no resultado | Taxa média a.a         | Efeito no resultado | Taxa média a.a       | Efeito no resultado |
| Posição ativa     | CDI            | 14,15%          | 91.467           | 14,15%           | 12.943              | 17,69%                 | 16.178              | 21,23%               | 19.414              |
| Posição passiva   | CDI            | 14,15%          | (1.429.105)      | 14,15%           | (202.218)           | 17,69%                 | (252.773)           | 21,23%               | (303.328)           |
| Exposição líquida |                |                 | (1.337.638)      |                  | (189.275)           |                        | (236.595)           |                      | (283.914)           |

### Gestão de Capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e de sua controlada para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esses custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 podem ser assim sumariados:

|                                            | Consolidado |            |
|--------------------------------------------|-------------|------------|
|                                            | 31/03/2025  | 31/12/2024 |
| Total dos empréstimos (Nota 12)            | 528.658     | 503.681    |
| Debêntures (Nota 12)                       | 1.091.008   | 1.053.136  |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) | (112.714)   | (345.841)  |
| (-) Instrumento derivativo                 | 821         | (21.894)   |
| Dívida líquida                             | 1.507.773   | 1.189.082  |
| Total do patrimônio líquido - Nota 13      | 111.006     | 206.877    |
|                                            | 1.618.779   | 1.395.959  |
| Índice de alavancagem financeira - %       | 0,93        | 0,85       |

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

### 21. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos trabalhistas, decorrentes do curso normal das suas operações. Periodicamente, a Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia. Em 31 de março de 2025, os processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível representam o montante de R\$ 57.229 (R\$ 54.945 em 31 de dezembro de 2024), não provisionados, referentes a causas de naturezas tributária-administrativa e trabalhista. Não há causas com risco provável de perda.

#### Autos de infração – Receita Federal

Entre as causas de natureza administrativa com perda estimada como possível, destacam-se os autos de infração lavrados pela Receita Federal, em junho de 2020, no montante de R\$ 45.788, sob alegação de suposto erro na classificação fiscal de categorização de uma determinada matéria-prima importada pela Companhia. A Companhia impetrou mandado de segurança visando a nulidade dos autos. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que a autuação é indevida e, por essa razão, os valores não estão provisionados em 31 de março de 2025.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Decisão Relativização Coisa Julgada

No dia 08 de fevereiro de 2023, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva transitada em julgado, sobre a constitucionalidade de tributos recolhidos de forma continuada (relação tributária de trato sucessivo), perde seus efeitos automaticamente caso o STF se pronuncie, posteriormente, em sentido contrário. Isso significa, na prática, que decisões proferidas em ação direta (ADI ou ADC) ou em sede de recurso extraordinário com repercussão geral interrompem os efeitos das decisões anteriores, no contexto de relações tributárias de trato sucessivo, mesmo que já transitadas em julgado. A decisão do STF determinou que, nos casos em que uma coisa julgada seja desconstituída e o respectivo tributo seja considerado devido, devem ser respeitadas a irretroatividade, a anterioridade anual e a noventena ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo (Decisão Relativização Coisa Julgada).

A Companhia avaliou a referida decisão do STF e não identificou impacto no resultado, também sem necessidade de divulgação, pois avalia como remoto o reflexo sobre os referidos processos para o exercício findo em 31 de março de 2025.

## 22. Partes relacionadas

A Companhia mantém transações e saldos com partes relacionadas, das quais destacamos:

| Ativo                           | Operação | 31/03/2025    | 31/12/2024    |
|---------------------------------|----------|---------------|---------------|
| Circulante                      |          |               |               |
| Contas a receber Aeris LLC      |          | 3.480         | 2.714         |
| Total                           |          | <u>3.480</u>  | <u>2.714</u>  |
| Não circulante                  |          |               |               |
| Mútuo Aeris LLC (i)             | Mútuo    | 75.602        | 80.151        |
| Total                           |          | <u>75.602</u> | <u>80.151</u> |
| Passivo                         | Operação | 31/03/2025    | 31/12/2024    |
| Circulante                      |          |               |               |
| Outras contas a pagar Aeris LLC |          | 47            | 1.348         |
| Fornecedores Aeris LLC          |          | 1.278         | -             |
| Total                           |          | <u>1.325</u>  | <u>1.348</u>  |

(i) Refere-se a contratos de mútuos entre a Companhia e sua controlada, no montante de R\$ 75.602 com incidência de juros a uma taxa composta igual a *Secured Overnight Financing Rate* (SOFR) 6 meses mais 3,5% ao ano, calculados pro rata die e vencimentos até 2027.

### Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria e o Conselho de Administração. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços prestados, está apresentada a seguir:

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

|                                             | 31/03/2025 | 31/03/2024 |
|---------------------------------------------|------------|------------|
| Salários e outros Benefícios de Curto Prazo | 1.835      | 2.420      |
| Total                                       | 1.835      | 2.420      |

### 23. Investimento em controlada

|                            | 31/03/2025 | 31/12/2024 |
|----------------------------|------------|------------|
| Investimento em controlada | 12.360     | 18.234     |
| Total                      | 12.360     | 18.234     |

#### Movimentação do investimento

A Companhia possui investimento na controlada - Aeris Service LLC, cujo resumo das movimentações está descrito a seguir:

|                                            | 31/03/2025 | 31/12/2024 |
|--------------------------------------------|------------|------------|
| Saldo inicial 1º de janeiro                | 18.234     | 12.448     |
| Ajustes acumulados de conversão            | (1.300)    | 2.293      |
| Reclassificação de Ajuste de conversão (i) | -          | -          |
| Equivalência patrimonial                   | (4.574)    | 3.493      |
| Saldo final                                | 12.360     | 18.234     |

#### Demonstrações (resumidas) da controlada

O quadro a seguir apresenta um resumo das informações contábeis intermediárias da controlada em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

| Ano        | Participação - % | Ativo   | Passivo | Patrimônio líquido | (Lucro / prejuízo do período / exercício) |
|------------|------------------|---------|---------|--------------------|-------------------------------------------|
| 31/03/2025 | 100              | 93.591  | 81.231  | 12.360             | (4.574)                                   |
| 31/12/2024 | 100              | 103.070 | 84.836  | 18.234             | 3.493                                     |

Em 31 de março de 2025, a controlada apresentou aumento de 215% no seu faturamento em relação ao período de 2024.

### 24. Informações sobre Segmento de Negócios

A determinação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa que divide o negócio em: Produção de Pás para aerogeradores e Serviço de Manutenção de Pás para aerogeradores. Em 31 de março de 2025, o segmento de serviços representou 16,82% do seu faturamento líquido (em 31 de março de 2024 - 2,84%).

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

|                                               | Pás / Outros                  |                            | Serviços                   |                            | Eliminações                |                            | Consolidado                |                               |
|-----------------------------------------------|-------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|-------------------------------|
|                                               | 01/01/2025<br>a<br>31/03/2025 | 01/01/2024 a<br>31/03/2024 | 01/01/2025 a<br>31/03/2025 | 01/01/2024 a<br>31/03/2024 | 01/01/2025 a<br>31/03/2025 | 01/01/2024 a<br>31/03/2024 | 01/01/2025 a<br>31/03/2025 | 01/01/2024<br>a<br>31/03/2024 |
| Receita operacional líquida                   | 174.980                       | 500.799                    | 36.333                     | 14.862                     | (945)                      | (216)                      | 210.368                    | 515.445                       |
| Custos dos produtos vendidos                  | (144.599)                     | (451.239)                  | (35.006)                   | (19.030)                   | -                          | -                          | (179.605)                  | (470.269)                     |
| Lucro bruto (Despesas)/receitas operacionais  | 30.381                        | 49.560                     | 1.327                      | (4.168)                    | (945)                      | (216)                      | 30.763                     | 45.176                        |
| Despesas comerciais, gerais e administrativas | (25.304)                      | (25.915)                   | (4.336)                    | (2.785)                    | -                          | -                          | (29.640)                   | (28.700)                      |
| Despesas com vendas                           | (1.712)                       | -                          | -                          | -                          | -                          | -                          | (1.712)                    | -                             |
| Outras receitas (despesas) operacionais       | (14.333)                      | (2.110)                    | 4                          | 26                         | 945                        | 216                        | (13.384)                   | (1.868)                       |
| Resultado de equivalência patrimonial         | (4.574)                       | (8.295)                    | -                          | -                          | 4.574                      | 8.295                      | -                          | -                             |
| Resultado antes do resultado financeiro       | (15.542)                      | 13.240                     | (3.005)                    | (6.927)                    | 4.574                      | 8.295                      | (13.973)                   | 14.608                        |
| Resultado financeiro líquido                  | (77.748)                      | (58.645)                   | (2.659)                    | (2.000)                    | -                          | -                          | (80.407)                   | (60.645)                      |
| Resultado gerado pelos segmentos              | (93.290)                      | (45.405)                   | (5.664)                    | (8.927)                    | 4.574                      | 8.295                      | (94.380)                   | (46.037)                      |
| Imposto de renda e contribuição social        | -                             | 5.440                      | (164)                      | (651)                      | -                          | -                          | (164)                      | 4.789                         |
| Prejuízo do período                           | (93.290)                      | (39.965)                   | (5.828)                    | (9.578)                    | 4.574                      | 8.295                      | (94.544)                   | (41.248)                      |

A Companhia possui dois segmentos relevantes passíveis de reporte nas informações contábeis intermediárias.

A Companhia possui um cliente significativo, que superar o percentual de 10% do total da receita operacional líquida no período findo em 31 de março de 2025.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 25. Cobertura de seguros

A Companhia possui programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

| Seguros                      | Cobertura |
|------------------------------|-----------|
| Responsabilidade operacional | 593.000   |
| Responsabilidade civil       | 120.000   |

O escopo do trabalho de nossos auditores independentes não inclui emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura, a qual foi determinada pela Administração da Companhia.

### 26. Resultado por ação

#### (a) Básico e diluído

O lucro/prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro/prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias em circulação durante os períodos. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores, o que não tem diferenças em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, uma vez que a Companhia possui apenas uma categoria de ações:

|                                                                   | Controladora e Consolidado |            |
|-------------------------------------------------------------------|----------------------------|------------|
|                                                                   | 31/03/2025                 | 31/03/2024 |
| Prejuízo do período                                               | (94.544)                   | (41.248)   |
| Saldo em 1º de janeiro                                            | 61.297                     | 61.223     |
| Transferência de ações em tesouraria                              | 65                         | -          |
| Saldo em 31 de dezembro                                           | 61.362                     | 61.223     |
| Quantidade média ponderada de ações para o lucro diluído por ação | 61.362                     | 61.223     |
| Resultado por ação básico                                         | (1,5408)                   | (0,6737)   |
| Resultado por ação diluído                                        | (1,5408)                   | (0,6737)   |

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias contábeis individuais e consolidadas

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### Composição da Diretoria

|                                                                                                    |                                                         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| Alexandre Sarnes Negrão<br>Presidente                                                              | Marcelo Costa Nasser<br>Vice-Presidente de Operações    |
| José Antônio de Sousa Azevedo<br>Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores | Cássio Cancela e Penna<br>Diretor de Recursos Humanos   |
| Daniel Henrique da Costa Mello<br>Diretor Industrial                                               | Douglas Rocha Arruda de Souza<br>Diretor de Qualidade   |
| Rafael Rocha Lima Medeiros<br>Diretor De Operações                                                 | Jonathan Oliveira de Figueiredo<br>Diretor de Operações |
| Lidiane Pacheco Dantas<br>Diretora Jurídica, Compliance e Comunicação                              | Vitor de Araújo Santos<br>Diretor de Tecnologia         |
| Sandra Karla Rodrigues Coutinho<br>Contadora CRC-CE-015141/O-0                                     |                                                         |